ANNO LII. NUMERO 52

SABBADO 4 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 2 de março.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 18 centimos por £.

LONDRES, 2 de março.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 41 3/8 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.
Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 79.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 2 de março.

Mercado de algodão muito calmo, e os preços baixando; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 6 7/8, e o dito de Santos a 6 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 2 de março.

Algodão ordinario de Pernambuco a 83, dito dito de Sorocaba a 73 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

ANTUERPIA, 2 de março.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 2 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 30 PFENNIGE por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 2 de março.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.
Preço do ouro 114 1/2.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 a 17 1/4, o GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 a 18 1/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 12,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 3 de março.

Cambio sobre Londres 25 1/2 d. bancario.
Cambio sobre Paris 375 réis por franco.
Mercado de café animado, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$700 a 5$850 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 3 de março.

Cambio sobre Londres 25 5/8 d. bancario, 25 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 378 réis por franco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO VIII

ELECTRICIDADE DEVIDA ÁS ACÇÕES CHIMICAS, PILHA DE VOLTA

Pilha de Daniel. — Daniel, chimico inglez, fez conhecer em 1829 a pilha que tem o seu nome. Variou-se muito a fórma dessa pilha; mas adoptada é a que se assemelha á da pilha de carvão acima descripta, em seus elementos constitutivos.

Com effeito, nessa pilha, cada elemento se compõe de um vaso de louça, de um cylindro de zinco, e de um vaso poroso, inteiramente identicos ás mesmas peças da pilha de carvão de Bunsen.

Entretanto, os liquidos empregados na pilha de Daniel divergem dos da pilha de Bunsen, visto como no vaso de louça põe-se uma solução de sulfato de cobre no estado de *saturação*, isto é, contendo toda a porção que pode dissolver desse sal (conhecido nas artes pelo nome de *vitriolo azul*, e notavel por seus bellos crystaes) no entanto que no vaso poroso deita-se agua ligeiramente acidulada com acido sulfurico. Além disso neste vaso, e em cada elemento, immerge-se o gargalo de um pequeno balão de vidro, cheio de crystaes de sulfato de cobre e de uma dissolução saturada do mesmo sal. Emfim, os elementos da pilha são ligados entre si por laminas de cobre, soldadas por um lado de zinco de um elemento e mergulhande pelo outro lado no liquido contido no vaso poroso do elemento seguinte.

O zinco, que immerge na dissolução de sulfato de cobre, actuando como acima indicamos, decompõe esse sal, substituindo-se ao cobre, e dest'arte transformando o sulfato de cobre em sulfato de zinco; pelo que tem lugar uma acção chimica na qual o zinco, da mesma fórma que na pilha de carvão, se electrisa negativamente, electrisando-se positivamente a dissolução salina.

Desta solução, a electricidade positiva vai ter ao vaso poroso, á agua acidulada que elle contém, e emfim á lamina de cobre que ahi immerge, a qual dest'arte constitue o pólo positivo.

Quanto ao cobre que provém da decomposição do sulfato, deposita-se sobre essa mesma lamina, sem modificar em nada as acções chimicas, pois que é cobre sobre cobre.

Resta-nos mostrar qual o emprego do sulfato de cobre contido no balão de vidro. A dissolução deste sal existente no vaso de louça *empobrecendo-se* cada vez mais, isto é, perdendo cada vez mais o seu cobre, a acção chimica tenderia a enfraquecer, e por consequencia a producção da electricidade diminuiria, se porventura aquella perda não fosse compensada. Tal é o fim do balão de vidro.

Não sendo elle fechado hermeticamente, porém sim tampado com uma rolha de cortiça tendo um entalhe de um lado, a dissolução interior, por causa de seu excesso de densidade, se mistura constantemente com a que se acha nos vasos, e dest'arte mantem-n'a n'um grão de concentração informe; de onde resulta que a acção chimica conserva uma grande regularidade, e que a pilha pode funccionar durante alguns mezes, fornecendo sempre uma corrente perfeitamente constante.

E' por isso que, embora produza uma corrente menos intensa do que a da pilha de carvão, a pilha de Daniel é preferivel sempre que se tem necessidade de obter effeitos regulares, como na galvanoplastia, no douramento e prateamento.

Amalgamação dos zincos da pilha.—Nas pilhas de Daniel e de Bunsen, convém ter o cuidado de *amalgamar* os cylindros de zinco, isto é, allia-los ao mercurio; o que se obtém mergulhando-os nesse liquido e friccionando-os depois com uma escova.

Uma vez amalgamado, o junco goza da propriedade de, emquanto não está fechada a corrente, isto é, emquanto os dous pólos da pilha não estão reunidos por um conductor, não ser atacado pelos acidos e não produzir nenhuma acção chimica. Além disso a amalgamação do zinco não dá azo somente a uma economia notavel, não; tambem determina a formação de correntes mais regulares.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.º DE MARÇO DE 1876.

(Continuação)

JUIZES DE DIREITO.

Consta a provincia de 31 comarcas, das quaes foram ultimamente installadas, a de Bezerros em 5 e a de Jaboatão em 9 de agosto ultimo.

Acham-se todas providas de juizes de direito.

Do quadro annexo, vê-se quaes os juizes de direito removidos, nomeados ou licenciados, assim como aquelles a quem se designaram novas comarcas:

QUADRO DOS JUIZES DE DIREITO NOMEADOS OU DESIGNADOS

DECRETOS	NOMES	COMARCAS.	EXERCICIO 1875	OBSERVAÇÕES
De 6 de novembro de 1875	Bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva. . . .	Buique. . .		nomeação
De 23 de outubro, idem...	Bacharel Antonio Joaquim Correia de Araujo.	Villa Bella		designação

QUADRO DOS JUIZES DE DIREITO REMOVIDOS.

DECRETOS	NOMES	DA COMARCA DE	PARA A COMARCA DE	EXERCICIO 1875
De 28 de julho de 1875	Bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa. . . .	Buique	Escada	25 de setem
23 de outubro idem.	Idem Antonio da Cunha Xavier de Andrade.	Independencia	Iguarassú	
idem idem idem. .	Idem Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos. . .	Iguarassú	Olinda	
De 14 idem idem. .	Idem Francisco Luiz Correia de Andrade.	Villa-Bella	Alagôas	15 de novembro

QUADRO DOS JUIZES DE DIREITO QUE INTERROMPERAM O RESPECTIVO EXERCICIO DURANTE O ANNO DE 1875.

COMARCAS.	NOMES	AVISOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA	PORTARIAS DA PRESIDENCIA	IDEM DA RELAÇÃO
Bezerros. .	Dr. João Vieira de Araujo. . . . . . (1)	7 de outubro, 60 dias	7 de agosto 30 dias, 4 de setembro 30 dias e em 6 de dezembro 15 dias	
Bom Jardim.	Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima. (2)	20 de maio, 3 mezes	30 de agosto 3 mezes renunciando 70 dias	1 de março 30 dias
Bonito. . .	Idem Miguel Archanjo Monteiro de Andrade (3)			
Cimbres . .	Idem Francisco Brandão Cavalcante d'Albuquerque		22 de janeiro 3 mezes	18 de maio 30 dias
Garanhuns .	Idem Joaquim Cordeiro Coelho Cintra. . . (4)			
Goyanna . .	Idem Francisco Teixeira de Sá.		12 de março 3 mezes	12 de outubro 10 dias
Itambé. . .	Idem João Francisco da Silva Braga.		26 de outubro 3 mezes	
Limoeiro. .	Idem Francisco Bernardes de Carvalho. . . .		28 de janeiro 30 dias e 23 de fevereiro 15 dias	
Nazareth. .	Idem Joao Hircano Alves Maciel.		1 de julho 1 mez; 14 de setembro 1 mez	
Olinda. . .	Idem Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque. . . . . . (5)			
Palmares. .	Idem Manoel da Silva Rego.		2 de agosto 15 dias	
Páo d'Alho.	Idem Joaquim Pires Gonçalves Ferreira. . (6)			
Recife. . .	Idem Manoel Clementino da Cunha, provedor de capellas. . . . . . (7)			
Idem. .	Idem Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda.		28 de abril 3 mezes renunciando 2	
Rio Formoso.	Idem Paulo Martins de Almeida.			
Tacaratú. .	Idem Antonio Domingos Pinto Junior. . . (8)		2 de julho 1 mez e 5 de outubro 20 dias	24 de agosto 30 agosto
Villa Bella.	Idem Francisco Luiz Correia de Andrade. . .		14 de outubro 3 mezes	5 de julho 30 dias

CONTINUAÇÃO

COMARCAS	NOMES	PORTARIAS DA PRESIDENCIA	POR MOLESTIA	OBSERVAÇÕES
Palmares.....	Bacharel Ernesto Vieira de Mello..	3 de fevereiro 20 dias 5 de novembro 2 mezes.	De 13 a 18 de setembro.	Do 1º de março a 8 de junho na assembléa provincial.
Pão d'Alho....	" Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque			Idem.
Recife	" José Joaquim de Oliveira Foncêca.. . .	27 de outubro 2 mezes.		Idem.
"	" Francisco Gomes Parente..			Idem.
Tacaratú	" Francisco Isidoro Rodrigues da Costa. .	29 de novembro 40 dias.		
Victoria	" Geroncio Dias de Arruda Falcão. . .	22 de abril 2 mezes.		
Villa-Bella.....	" Graciliano Augusto Cesar Wanderley. .	15 de dezembro 60 dias.		

OBSERVAÇÕES.

(1) De 1 de janeiro a 26 de abril na provincia das Alagôas, e de 26 de abril a 30 de junho na assembléa provincial.
(2) De 1 de abril a 23 de junho na assembléa provincial da Bahia.
(3) Por molestia de 11 de abril a 15 de maio e de 19 a 24 de junho.
(4) Por molestia de 6 de março de 1874 a 9 de fevereiro de 1879.
(5) Deixou o exercicio em 5 de abril por ter de seguir para a provincia do Piauhy. Em 23 de outubro foi nomeado desembargador da relação do Pará.
(6) Por molestia de 29 de novembro a 6 de dezembro.
(7) De 1 de março a 20 de outubro por ter estado na camara dos deputados.
(8) De 28 de fevereiro a 7 de junho na assembléa provincial.

PROMOTORES PUBLICOS.

Tambem se acham providas de promotores publicos todas as comarcas.
Do quadro junto constam quaes foram nomeados, removidos, exonerados ou licenciados.

QUADRO DOS PROMOTORES PUBLICOS NOMEADOS.

PORTARIAS.	NOMES.	COMARCA.	EXERCICIO.
19 de abril. .	Bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito. .	Barreiros . .	em 1º de junho.
« « «	Idem Francisco Antonio Regueira Costa. . .	Bonito . . .	em 15 de novembro.
21 de setembro.	Idem Nilo Rodrigues de Miranda.	Bom-Jardim	em 14 de outubro.
13 de janeiro.	Idem Francisco Pothier Rodrigues Lima. . .	Buique . .	não consta exercicio.
8 de fevereiro.	Idem Ascendino Cavalcante Simões.	Idem. . .	em 7 de maio.
19 de janeiro.	Idem Francisco Isidoro Rodrigues da Costa. .	Cabrobé. . .	em 3 de dito.
29 de setembro.	Idem Umbelino de Souza Marinho.	Idem . . .	não consta exercicio.
21 de janeiro.	Idem Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.	Flores . . .	Idem.
23 de abril . .	Idem Antonio Clementino Accioli Lins. . . .	Idem . . .	Idem.
23 de setembro.	Idem Miguel dos Anjos Barros.	Idem . . .	14 de outubro.
27 de setembro.	Idem Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva.	Garanhuns.	não consta exercicio.
8 de novembro.	Idem Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.	Idem . .	Idem.
19 de abril . .	Idem José Novaes de Souza Carvalho. . . .	Jaboatão . .	10 de agosto.
23 de outubro.	Idem Manoel Maria Marques Mariz.	Ouricury . .	não consta exercicio.
17 de fevereiro.	Idem José Eustaquio de Oliveira e Silva. . .	Tacaratú . .	Idem.

QUADRO DOS PROMOTORES PUBLICOS REMOVIDOS.

PORTARIAS.	NOMES.	COMARCAS De	COMARCAS Para	EXERCICIO EM 1875.
9 de abril . .	Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira. .	Barreiros	Bezerros	não aceitou.
27 de outubro	Idem Francisco Caraciolo de Freitas. .	Garanhuns.	Idem. .	em 1º de novembro.
23 d de junho.	Idem Dario Cavalcante do Rego Albuquerque	Páo d'Alho.	Nazareth.	em 11 de julho.
Idem. . . .	Idem José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.	Nazareth.	Páo d'Alho.	15 de julho.
22 de novembro.	Idem Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.	Cabrobó.	Tacaratú	não consta exercicio.

QUADRO DOS PROMOTORES EXONERADOS.

PORTARIAS.	NOMES.	COMARCAS.	OBSERVAÇÕES.
1875. 27 de setembro.	Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.	Barreiros . .	Removido para Bezerros, não aceitou.
13 de janeiro.	Idem José Maria de Araujo.	Buique. . .	Por não ter aceitado.
Idem . . .	Idem Francisco Pothier Rodrigues Lima.	Idem. . .	Idem.
9 de janeiro.	Idem Manoel Mendes Bastos Junior. . .	Flores . . .	Por ter sido nomeado juiz municipal.
21 de janeiro.	Idem Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante	Idem. . .	Por não ter aceitado.
23 de abril .	Idem Antonio Clementino Accioli Lins.	Idem. . .	Por ter sido declarada sem effeito a nomeação.
	Idem Manoel Tertuliano Travassos de Arruda	Bom-- Jardim.	Nomeado juiz municipal deixou o exercicio em 18 de junho.
8 de novembro.	Idem Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva	Garanhuns. .	Por não ter aceitado.
26 de outubro.	Idem José Eustaquio de Oliveira e Silva.	Tacaratú . .	Por ter sido nomeado promotor-adjunto de Itambé.

QUADRO DOS PROMOTORES PUBLICOS QUE INTERROMPERAM O RESPECTIVO EXERCICIO DURANTE O ANNO DE 1875.

COMARCAS	NOMES	PORTARIAS DA PRESIDENCIA	IDEM DA RELAÇÃO	IDEM POR MOLESTIA	OBSERVAÇÕES
Barreiros . .	Bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito.	28 de junho, 3 mezes.			
Bom Conselho	Idem Fiel Vieira de Torres Grangeiro . .	19 de novembro, 2 mezes.			
Bonito . . .	Idem José de Barros Franco	6 de fevereiro, 1 mez, 9 de março 15 dias.			
Buique . . .	Idem Ascendino Cavalcante Simões . . .	1 de julho 15 dias. 3 de agosto 15 dias.		De 3 a 8 de fevereiro.	
Cabo . . .	Idem André Cavalcante de Albuquerque .	6 de julho 60 dias.			
Cabrobó . . .	Idem Francisco Isidoro Rodrigues da Costa .				
Goyanna . . .	Idem Sebastião Cordeiro Coelho Cintra . .	27 de abril, 1 mez, 6 de junho, 1 mez.		De 4 de outubro a 22 de novembro.	
Itambé . . .	Idem Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.	15 de março, 15 dias, 2 de abril 15 dias, 27 de outubro, 2 mezes.		De 10 a 16 de junho.	
Limoeiro . . .	Idem Castiano Bernardino dos Reis e Silva	9 de fevereiro, 1 mez.	26 de novembro, 1 mez.		
Nazareth . . .	Idem José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.			Em 5 de janeiro deixou o exercicio, retirando-se para esta cidade.	Removido para Páo d'Alho em 23 de janeiro, entrou em exercicio a 15 de julho.
»	Idem Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque	30 de outubro, 30 dias.			
Olinda . . .	Idem José Vicente Meira de Vasconcellos			De 29 de outubro a 4 de novembro.	
Panellas . . .	Idem Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda	6 de abril, 30 dias. 7 de julho, 15 dias.			

ADJUNTOS DO PROMOTOR PUBLICO.

Do quadro annexo consta quaes as comarcas que tem adjuntos do promotor, assim como, quaes os que foram nomeados ou exonerados.

QUADRO DOS PROMOTORES ADJUNTOS NOMEADOS.

PORTARIAS.	NOMES.	COMARCAS.	COM EXERCICIO NO TERMO DE	EXERCICIO.
5 de agosto...	Candido Americo Galvão........	Caruarú.	S. Bento.	
7 de julho....	Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante..........	Escada.	Do mesmo nome	23 de julho.
26 de outubro..	Bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva...............	Itambé.	"	
29 de novembro	Baldnino Amando Freire........	"	"	10 de dezembro.

QUADRO DOS PROMOTORES ADJUNTOS EXONERADOS.

PORTARIAS.	NOMES.	COMARCAS.	TERMOS.	OBSERVAÇÕES.
5 de agosto. .	Francisco de Castro Nunes......	Caruarú.	S. Bento.	Por se ter mudado.
24 de novembro	Bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva..............	Itambé.	Do mesmo nome	Por não ter aceitado
13 de outubro..	Alexandre Geraldo de Carvalho..	Ouricury.	Granito.	
8 de junho....	Bacharel Vicente Ferreira Lima..	Tacaratú.	Floresta.	A pedido.

JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES.

Tem a provincia 39 termos com juizes lettrados e 5 annexos, dos quaes 2 ainda não tem foro civil, Boa-Vista e Alagôa de Baixo.

Por portaria de 21 de dezembro de 1875, foi creado foro civil em Exú, ficando annexo ao termo de Granito.

Dos mencionados termos, 36 acham-se providos de juizes municipaes, os de Olinda, Iguarassú e Jaboatão de juizes substitutos.

Do quadro junto consta quaes os que findaram o quatriennio, os que obtiveram licença ou foram nomeados.

QUADRO DOS JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES QUE INTERROMPERAM O RESPECTIVO EXERCICIO DURANTE O ANNO DE 1875.

TERMOS.	NOMES.	AVISOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA	PORTARIAS DA PRESIDENCIA.
Barreiros	Bacharel Aquilino Gomes Porto . . . . . . (1)		1 de setembro, 2 mezes.
Boa-Vista	Idem Francisco Santiago Accioli Lins . . . (2)		
Bom-Jardim	Idem Austeriliano Correia de Crasto. . . . (3)		
Buique	Idem Luiz da Silva Gusmão . . . . . (4)		
Brejo	Idem João Alvares Pereira de Lyra . . . . (5)	30 de abril, 50 dias	15 de fevereiro, 20 dias.
Cabo	Idem Candido Valeriano da Silva Freire. . (6)		
Cabrobó	Idem Antonio de Souza Gouveia Filho. . . (7)		1 de julho, 1 mez e a 29 mais 3 dias.
Caruarú	Idem Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque . . . . (8)		1 de agosto 1 mez.
Escada	Idem Alfredo Affonso Ferreira . . . . . . (9)		15 de junho, 3 mezes.
Goyanna	Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira . . . (10)		16 de junho 1 mez e 17 de setembro 1 mez.
Gamelleira	Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins. . . . . . (11)		13 de julho, 3 mezes.
Garanhuns	Idem José Alves Lima Junior.		18 de novembro, 1 mez e em 20 de janeiro 30 dias.
Iguarassú	Idem Carlos Augusto Vaz de Oliveira. . . .	3 de junho, 3 mezes.	18 de fevereiro, 3 mezes e 21 de setembro, 3 ditos.
Limoeiro	Idem Joaquim Francisco de Arruda . . . (12)		14 de junho, 2 mezes.
Nazareth	Idem Pergentino Saraiva de Araujo Galvão (13)		
Panellas	Idem Manoel Annes Jacome Pires . . . . (14)		
Pao d'Alho	Idem Francisco Gomes Pinto de Campos. (15)		
São Bento	Idem Aristarcho Cavalcante de Albuquerque. . . . . (16)		
Santo Antão	Idem Affonso José de Oliveira Filho . . (17)		
Serinhãem	Idem Augusto Egydio de Castro Jesus. . (18)		
Recife	Idem José Nicoláo Tolentino de Carvalho, substituto de orphãos . . . . . . (19)		
»	Idem José Hyginio Duarte Pereira, substituto da 1ª vara civil . . . . . (20)		
»	Idem Francisco Alves da Silva, substituto da 2ª vara	16 de fevereiro, 2 mezes.	1 de outubro, 3 mezes.
»	Idem Joaquim Correia de Oliveira Andrade, substituto de Capellas . . . . . (21)		8 de junho, 3 dias e a 27 de novembro, 3 dias.
»	Idem Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, substituto do commercio		17 de abril, 3 mezes. 26 de novembro, 50 dias.

OBSEVAÇÕES.

(1) Por molestia, de 28 de agosto a 3 de setembro.
(2) 8 de janeiro, por ter sido pronunciado como incurso no art. 233, grão maximo, do codigo criminal.
(3) Deixou o exercicio a 11 de março, por ter findo o quatriennio.
(4) Por molestia, de 15 a 19 de junho.
(5) Por portaria da relação, de 15 de março, 30 dias e de 21 de junho a 3 de julho, por molestia.
(6) Em 6 de dezembro, findou o quatriennio.
(7) Por portaria da relação, de 26 de agosto, 30 dias.
(8) De 16 de fevereiro a 7 de junho, na assembléa provincial. Tendo sido nomeado chefe de policia do Piauhy, deixou o exercicio em 1º de outubro.
(9) Por molestia, de 22 de setembro ao 1º de outubro e de 19 de outubro a 2 de novembro.
(10) Por portaria da relação, de 21 de outubro, 30 dias.
(11) Por molestia, de 13 a 23 de julho.
(12) De 25 de fevereiro a 7 de junho, na assembléa provincial. Deixou o exercicio a 19 de dezembro, por ter findado o quatriennio.
(13) De 28 de julho a 11 de setembro, por ter sido pronunciado.
(14) Por portaria da relação, de 31 de maio, 30 dias. De 1 de junho a 1 de julho por molestia.
(15) Por molestia, de 1 de maio a 23 do mesmo, data em que falleceu.
(16) 10 de fevereiro, 30 dias, de 22 de março, 30 dias, e 9 de dezembro, 30 dias.
(17) Em 26 de fevereiro, por molestia, deixando de reassumir o exercicio, por ter sido exonerado.
(18) Terminou o quatriennio em 12 de fevereiro.
(19) De 1 de março a 8 de junho, na assembléa provincial.
(20) De 1 de março a 8 de junho, na assembléa provincial.
(21) De 1 de março a 8 de junho, na assembléa provincial.

QUADRO DOS JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES NOMEADOS, RECONDUZIDOS, REMOVIDOS OU EXONERADOS.

DECRETOS	NOMES	TERMOS	EXERCICIO DE 1875	OBSERVAÇÕES
de 11 de junho de 1875	Bacharel Aquilino Gomes Porto . .	Barreiros	21 de agosto	Nomeado
de 28 de setembro idem	» Joaquim Manoel Vieira de Mello. .	Bonito	26 de novembro	Removido
de 4 de dezembro idem	» Candido Valeriano da Silva Freire. .	Cabo	18 de dezembro	Reconduzido
de 10 de janeiro idem	» Antonio de Souza Gouveia Filho. .	Cabrobó	3 de maio	Nomeado
de 13 de setembro idem	» Sebastião do Rego Barros . .	Caruarú		Removido
de 21 de outubro de 1874	» Duarte Estevão de Oliveira . .	Cimbres	13 de março	Nomeado
de 29 de maio de 1875	» Manoel Tertuliano Travassos de Arruda.	Bom Jardim	18 de junho	Idem
de 23 de outubro idem	» Candido Alvares Machado.	Granito	27 de novembro	Reconduzido
de 14 de novembro de 1874	» Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.	Ingazeira	3 de fevereiro	Nomeado
de 9 de setembro de 1875	» Carlos Augusto Vaz de Oliveira.	Iguarassú		Reconduzido
de 30 de janeiro idem	» Angelo Jansen de Castro Ferreira	Floresta	7 de março	Nomeado
de 10 de dezembro de 1874	» Luiz Antonio de Andrade . .	Ouricury	27 de abril	Idem
de 14 de junho de 1875	» Manoel da Trindade Peretti . .	Pao d'Alho	25 de agosto	Idem
de 17 de abril idem	» Vicente Tavares Rodrigues Lima .	Serinhãem	17 de maio	Idem
de 10 idem idem	» Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima	Santo Antão	Idem	Exonerado a pedido
de 6 de março idem	» Affonso José de Oliveira Filho. .	Idem		Nomeado
de 9 de janeiro idem	» Manoel José Mendes Bastos . .	Tacaratú	19 de março	Nomeado
de 22 de setembro idem	» José Francisco Ribeiro Machado. .	Triumpho		Removido a pedido
de 8 de maio idem	» Angelo Caetano de Souza Cousseiro	Villa-Bella	28 de junho	Nomeado
idem idem	» Arcencio Pereira da Silva. .	Idem		

SUPPLENTES DE JUIZES SUBSTITUTOS OU MUNICIPAES.

Do quadro annexo consta quaes os que foram nomeados ou exonerados.

QUADRO DOS SUPPLENTES DOS JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES, NOMEADOS

PORTARIAS	TERMOS	CARGOS	NOMES
23 de abril. . .	Caruarú . . .	3.º supplente	Capitão Francisco Rodrigues Porto.
11 de outubro. . .	Palmares . . .	2.º dito . . .	Sezinando Sergio dos Santos.
29 " " . . .	Idem.	Idem idem . .	Pedro Milano da Silveira Lessa.
11 " " . . .	Idem.	3.º dito . . .	Pedro Miliano da Silveira Lessa.
29 " " . . .	Idem.	Idem idem. .	Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.
24 " julho . . .	Rio Formoso	2.º dito . . .	Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
" " " . . .	Idem.	3.º dito . . .	Joaquim Francisco Diniz Junior.
10 " maio. . . .	Serinhãem . .	Idem idem. .	José Francisco Accioli Lins Junior.
9 " julho. . . .	Recife. . . .	1.º dito . . .	Bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior (1.ª vara civel).
" " " . . .	Idem	2.º dito . . .	Dito Felix de Figueirôa Faria (1.ª vara civel).
" " junho . . .	Idem.	1.º dito . . .	Dito Francisco de Assis Pereira Rocha (vara do commercio).
" " " . . .	Idem	2.º dito . . .	Luiz Demetrio Dias Simões (vara do commercio).

QUADRO DOS SUPPLENTES DOS JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES EXONERADOS.

PORTARIAS	TERMOS	CARGOS	NOMES
2 de março. . .	Nazareth . . .	2.º supplente.	Feliciano José de Mello (1).
29 " abril . . .	Palmares . . .	Idem idem.	Bacharel Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva (2).
" " " . . .	Idem.	Idem idem.	Sezinando Sergio dos Santos (3).
21 " " . . .	Rio Formoso.	Idem idem.	Joaquim Francisco Diniz (4).
10 " março . .	Serinhãem . .	3.º dito . . .	Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque (5).
9 " junho. . .	Recife. . . .	1.º dito . . .	Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões (1.ª vara civel) (6).
26 " outubro . .	Idem.	Idem idem.	Dito Olympio Marques da Silva (capellas e residuos) (7).
9 " junho . .	Idem	Idem idem.	Dito Pedro Francisco Correia de Araujo (commercio) (8).

OBSERVAÇÕES

(1) A pedido.
(2) Por ter sido nomeado 3.º escripturario do consulado provincial.
(3) Por se ter mudado do termo.
(4) Por ter sido nomeado commandante da fortaleza de Tamandaré.
(5) A pedido.
(6) Idem.
(7) Por ter aceitado o cargo de juiz de paz.
(8) Por não ter prestado juramento.

OFFICIOS DE JUSTIÇA.

No quadro competente se acham determinados quaes os officios de justiça providos provisoria ou vitaliciamente, assim como os que ainda estão em concurso.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

FORAM PROVIDOS OS SEGUINTES:

COMARCAS	TERMOS	NOMES	OFFICIOS	DATA DA NOMEAÇÃO PROVISORIA	DATA DA NOMEAÇÃO DEFINITIVA
Palmares.	Agua-Preta.	Ignacio Ferreira Lima Baracuy.	Partidor e distribuidor	7 de julho de 1875.	9 de setembro de 1875.
Cabo.	Cabo.	Manoel de Araujo Cavalcante Lins	« « contador	3 de novembro de 1875	30 de dezembro de 1875
«	«	Francisco Tolentino de Figueirêdo Lima.	«		
«	«	José Genuino Ferreira	Escrivão privativo do jury		22 de setembro de 1875
Cabrobó.	Cabrobó.	Capitão Washington Ildefonso de Novaes Calumby	1.º tabellião e mais annexos	28 de agosto de 1875	23 de outubro de 1875.
«	«		2.º «		
Recife	Recife	Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca. .	Curador geral de orphãos		26 de janeiro de 1876.

ACHAM-SE EM CONCURSO OS SEGUINTES:

COMARCAS	TERMOS	OFFICIOS	DATA DO EDITAL
Cabo. . .	Ipojuca. .	2.º tabellião e mais annexos	12 de julho de 1875.
Boa-Vista. .	Boa-Vista. .	1.º « «	27 de agosto de 1875.
«	«	Partidor, distrib. e contador	« «
Villa-Bella . .	Villa-Bella	Escrivão privativo do jury	24 de setembro de 1875.
«	Triumpho.	« «	« «
Rio-Formoso .	Serinhãem	1.º tabellião e mais annexos	28 de outubro de 1875.
Caruarú . .	S. Bento.	2.º « «	5 de novembro de 1875.
Escada . .	Escada . .	«	15 « «
Bezerros. .	Bezerros.	Escrivão privativo do jury.	20 de dezembro de 1875.

(Continuar-se-ha)

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1876.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Maranhão, remettendo alguns tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao governador do bispado, transmittindo uma petição da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Nazareth, afim de que informe acerca dos factos nella arguidos contra o padre Anisio de Torres Bandeira.

— Ao inspector do thesouro provincial, autorisando a mandar pagar ao contratante da ponte sobre o rio Una, a importancia da 2ª prestação de seu contrato.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando ficar inteirado de acharem-se concluidos os reparos da ponte de Nazareth, e ter essa repartição passado ao contratante o competente certificado de pagamento.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo, autorisando a mandar collocar uma porta nova na cadeia de Olinda, pela quantia de 46$000, e contratar a factura e collocação da dita porta com o arrematante das obras dos reparos da mesma cadeia. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo, autorisando a mandar substituir as diversas peças de madeira da ponte de Jaboatão, na importancia de 229$000, de que trata seu officio de 19 do corrente, podendo ser encarregado desse serviço o contratante da execução dos reparos da mesma ponte.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector geral da instrucção publica, para que conceda permissão para o amanuense dessa repartição, Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, continuar a estudar na faculdade de direito, obrigando-se, porem, a executar elle em sua casa, os trabalhos que, sem desvantagem para o expediente, poderem ser feitos fóra da repartição.

— Ao mesmo, para que permitta que Guilhermina Aurora Malheiros, candidata ao magisterio publico, preste o exame de habilitação que deve ter começado na escola normal, depois das outras candidatas, como propõe em seu officio sob n. 41, visto como por motivo de molestia não apresentou-se no prazo marcado.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que com urgencia examine e remetta o orçamento das despezas a fazer-se com a caiadura e pintura do quartel do 9º batalhão, reparando-se o ladrilho e prèviamente o reboco das paredes naquelles lugares em que forem precisos.

— Ao Sr. William James Lindsey, accusando o recebimento da planta do termo d'Agua Preta e parte da freguezia do Bonito, que remetteu com officio de 17 do corrente.—Remetteu-se dita planta á repartição das obras publicas.

— Ao commissario de policia de Palmares, recommendando que, depois que houver ajustado suas contas, faça apresentar ao commandante das armas, a praça José Francisco da Silva, que pretende alistar-se no exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao 1º juiz de paz de Itambé, declarando, em resposta á sua consulta constante do officio de 14 do corrente, que, achando-se essa freguezia comprehendida na 2ª parte do § 9º do art. 3º das instrucções que baixaram com o decreto n. 6,097, de 12 de janeiro do corrente anno, devem ser convocados somente 3 eleitores e 1 dos seus immediatos, sendo chamados em primeiro lugar, d'entre os que residirem na mesma freguezia, aquelles cuja residencia for mais visinha do lugar da igreja matriz, e sendo na falta de todos ou de alguns destes eleitores e seus immediatos, preenchido e completado o seu numero, pelo modo estabelecido nos §§ anteriores do citado art. 5º.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento do Bonito, para que faça sentir aos inspectores de quarteirão do 1º districto dessa parochia que o facto de apresentarem elles as listas irregulares ou incompletas, sujeita-os á multa do art. 122 do reg. n. 3,881.

— A' companhia brasileira, mandando dar passagem até o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da fazenda, ao official maior extincto da thesouraria de fazenda do Maranhão, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros, que se acha nomeado inspector da thesouraria de Santa Catharina, mas tambem á sua familia composta das pessoas constantes da relação que se remette.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem de ré, gratuita, até Maceió, a Galdino Pereira do Carmo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, ficar inteirado de terem deixado de seguir para Fernando, por molestia, os sentenciados Manoel Teixeira de Carvalho Ralaião e José Domingues da Silva. — Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar inteirado de haver sido remettido ao Exm. ministro plenipotenciario nos Estados Unidos, conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges, um cheque na importancia de £ 32,100, passado pela casa commercial de Augusto Frederico de Oliveira & C., desta cidade, sobre The Union Bank of London, a favor do mesmo Exm. conselheiro.

— Ao Sr. bacharel Francisco do Rego Baptista, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar inteirado de haver em 18 do corrente assumido o exercicio do cargo de juiz substituto da provedoria de capellas e residuos desta cidade, na qualidade de 3º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., 8 tubos conteudo lympha vaccinica.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos :

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Escada, contra a decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Zacarias Guilhermino da Silva, alistado sob o n. 269, na parochia da cidade daquelle nome e considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que a circumstancia invocada pelo recorrente, de ja haver sido desattendida pela junta, uma anterior reclamação do alistado, pela carencia de provas de sua allegação, não impossibilita o mesmo alistado de novamente fazer valer perante a referida junta, dentro do prazo marcado no art. 40 do regulamento n. 5,881, quaesquer motivos que o possam eximir do serviço militar, nem aquella, de tomar conhecimento destes ;

Considerando ainda, que a junta julgando sufficiente provada a incapacidade physica allegada pelo alistado, por que os attestados de fls. 6 e 7, lhe merecem toda fé, podia dispensar a formalidade de que tratam os arts. 37 e 38 do citado regulamento, por quanto a sua observancia não é obrigatoria e sim facultada á junta, quando, ao contrario do que se verificou no caso em questão, os documentos medicos não a convençam da incapacidade physica do alistado, ou quando só haja allegação e não prova, nego provimento ao dito recurso para o fim de ser o cidadão Zacarias Guilhermino da Silva, excluido, como deliberou a junta revisora do alistamento para o serviço militar, visto estar comprehendido no § 1º do art. 3º do supracitado regulamento n. 5,881.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 185, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Bom Conselho, ao tenente Francisco Pereira Lagos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 185, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo do Bom Conselho, ao alferes Thomaz de Aquino Alencastro.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da informação do juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, resolve nomear o commendador Manoel Camillo Pires Falcão, para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas desta cidade, durante o impedimento do respectivo serventuario.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve crear uma guarda local na villa de Salgueiro, com 7 praças inclusive o commissario e o sargento.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve remover o commissario de policia de Ingazeira, Rufino José Soares da Fonceca, para igual cargo na de Salgueiro.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia da villa de Ingazeira, ao cidadão Francisco Casemiro de Almeida Pedrosa.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Francisca Bezerra Cavalcante, professora publica do sexo feminino da povoação do Rosarinho de Pão d'Alho, e tendo em vista a informação n. 37 de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo essa licença ser contada do dia 7 de janeiro findo.

Officios :

— Ao presidente da Parahyba, declarando ficar inteirado de haver a assembléa dessa provincia resolvido abolir o imposto sobre gado vaccum e cavallar em transito, a que se referio o officio do presidencia desta provincia, de 12 de dezembra de 1873.

— Ao commandante das armas, para que faça apresentar com urgencia ao Dr. chefe de policia, uma escolta de 10 praças de 1ª linha, afim de conduzir criminosos para Limoeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que os menores ex-educandos da colonia Isabel, de nomes Manoel de Souza Machado, Valerio e Eduardo da Silva Ferreira, que não podem ser alistados na companhia de aprendizes marinheiros, podem ser entregues e primeiro a Antonio Maria O'Connell Jersey e os ultimos ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, por quanto, á requisição desses cidadãos, forem ditos menores admittidos na mencionada colonia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar ao capitão Austriclíniano de Torres Gallindo, a subvenção concedida para as despezas de luzes do palacio da presidencia e suas dependencias, relativa ao trimestre de outubro a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo, devolvendo os documentos relativos ao transporte de 3 praças de policia que escoltaram recrutas em abril ultimo do Penedo para esta capital, afim de que seja relacionada a importancia de 40$500, a que tem direito a companhia pernambucana.

— Ao thesouro provincial, mandando que seja escripturada no quadro da divida passiva, a importancia de 70$000, a que tem direito a companhia pernambucana pelo transporte constante dos documentos que se remette, afim de ser paga quando for votado o necessario credito.

— Ao mesmo, mandando pagar ao commissario de policia de Bezerros, a quantia de 5$000, pela conducção do fardamento para a respectiva guarda local.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar executar por arrematação os reparos de que precisa a cadeia de Iguarassú, no valor de 2:981$000.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo, autorisando a pôr em arrematação, por empreitada, os reparos do quartel de Olinda, na importancia de 517$000.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo, autorisando a mandar executar por arrematação, os reparos necessarios ao predio que serve de cadeia na villa de Gamelleira, na importancia de 1:694$000. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que, depois de alugada a casa que no districto de S. José desta cidade, servia de quartel ás praças desse corpo mandadas retirar do mercado publico, continue naquelle districto o destacamento que alli havia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commissario de policia de Limoeiro, autorisando a eliminar do quadro dessa guarda, a praça Manoel Ignacio de Sant'Anna.

— A' camara municipal de Palmares, declarando que os alugueis vencidos da casa que nessa villa serve de cadeia, podem ser pagos pelo thesouro provincial. uma vez que esteja o procurador dessa camara devidamente habilitado para tal fim.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao juiz de direito de Barreiros, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, ficar inteirado de haver o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, entrado em 12 do corrente, no exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar inteirado de haver reassumido em 18 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico de Barreiros. — Communicou-se á thesouraria de fazenda ; e ao thesouro provincial, na qualidade de fiscal da collectoria.

— Ao bibliothecario municipal, Affonso Herculano de Lima, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., uma collecção dos actos legislativos e administrativos desta provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1876.

Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva.—Sejam entregues os documentos, mediante recibo, não havendo inconveniente, e dê-se por certidão a petição, querendo.

Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

João Pedro da Paz.—Seja posto em liberdade.

José Ricardo Gomes.—Como requer.

Bacharel João Hircano Alves Maciel.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Laurentino Lopes da Silva.—Dirija-se ao thesouro provincial, perante o qual foi iniciada a pretenção do supplicante.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Como requer.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de março de 1876.

N. 222— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, José Themotheo Pereira da Silva, Marcolino Miguel dos Anjos e Francisco de Assis Paz, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Bertholeza, escrava de Felippe Carneiro Campello, por offensas á moral publica.

A ordem do do 2º districto de S. José, Manoel João da Cruz, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

TRATADO BRASILEIRO-ARGENTINO E PARAGUAYO.

Já tivemos occasião de exprimir o nosso juizo e os nossos sentimentos sobre o deseniace que acaba de coroar os reiterados esforços do governo do Brasil por levar a seu termo natural e honroso as protrahidas questões, que a guerra do Paraguay nos deixara em legado.

O *Globo* fez-nos então a honra de passar para as suas columnas editoriaes as palavras que a esse auspicioso facto consagramos.

Penhorados da extrema delicadeza, podemos trocar hoje cortezia por cortezia, fazendo quasi inteiramente nossas as seguintes linhas do contemporaneo e confundindo, no mais pleno accordo com os seus ardentes votos, os que sinceramente fazemos para que o tratado de Buenos-Ayres seja como o perystilio de uma nova epocha em que a paz, com as mãos plenas de abundancia, ligue intimamente os destinos dos tres povos, a que toca tão perto a grata solução de 3 de fevereiro.

Sentimos todavia ter de inserir aqui um ligeiro protesto contra as palavras com que o contemporaneo, vendo no tratado de Buenos-Ayres um triumpho alcançado pela razão politica, pela civilisação do seculo e pela *imprensa liberal de todos os matizes*, de certo modo deixa pairar desfavoravel e injusta duvida sobre os nobres intuitos que guiaram inalteravelmente o jornalismo do partido conservador em todo o curso dos factos e negociações que acabam de receber a festejada solução.

Supprimindo a unica palavra que pode prestar-se á caracterisar uma parte da impresa com exclusão de outra, subscreveriamos sem reserva o juizo do illustrado e imparcial collega.

Com essa distincção odiosa, porém, que os factos não justificam de nenhum modo, fica-nos salvo o direito de appellar do contemporaneo para a historia, e tranquilla a consciencia de que nosso appello não será baldado. E se nos fôra preciso fundamentar desde já o nosso recurso, nada mais nos seria de mister por nossa parte do que copiar, palavra á palavra, os reiterados e incessantes votos que tivemos de fazer, em nome dos altos motivos da fraternidade dos povos, do direito e da justiça, por ver abreviado o termo honroso de questões, que podiam comprometter com a paz os mais charos interesses de tres nações.

Não foi uma parte da imprensa que triumphou, mas a razão publica, representada n'um governo que, mormente nas questões internacionaes, não é governo de um partido, mas da sociedade.

Com este justissimo reparo, transcrevemos as nobres palavras do contemporaneo :

« Pela nossa parte não carecemos dar grande expansão aos sentimentos que nos desperta a honrosa conclusão de um conflicto ha tanto tempo eminente, porque, além de serem elles conhecidos, reputamos a celebração do tratado definitivo que pende hoje de ratificação, um dos mais bellos triumphos alcançados pela razão politica, pela civilisação do nosso seculo e pela imprensa liberal do nosso paiz, que sem distincção de matizes, tanto se empenhou pela pacifica solução do conflicto et anto aconselbou a sua prompta solução de um modo honroso para os tres paizes.

« O nosso jubilo é, pois, sincero e tanto mais razão temos hoje para festejar essa victoria moral, quanto nos consta que muito acertadamente pensa o governo imperial dispensar o prazo determinado no tratado fazendo retirar as nossas forças de Paraguay logo que seja elle ratificrdo.

« Será esse o termo de estereis sacrificios que estavam pesando sobre o nosso paiz e o termo da anciedade e das preoccupações excitadas pela attitude reciprocamente hostil dos tres governos,

« Algumas folhas argentinas, cujo tom evidentemente foi modificado pela terminação auspiciosa do conflicto latente, não hesitaram em declarar nobremente que a celebração do tratado constituia uma bella victoria para a diplomacia brasileira.

« Nós assim o consideramos e o que só pedimos é que se escolha della todos os bons resultados que promette, firmando-se de uma vez os principios de uma politica verdadeiramente americana e fraternal nas nossas relações com as republicas vizinhas, politica essa que só pode ser fecunda quando concebida com espirito generoso e previsor e alheia a toda velleidade de intervenção nos assumptos peculiares de cada um dos paizes vizinhos.

« Não podemos infelizmente ser optimistas, acreditando que de uma vez para sempre ficaram removidas todas as preoccupações nacionaes e os embaraços que por vezes enredam a nossa politica no Rio da Prata.

« Mas o que está feito já não é pouco, e a prudencia dos estadistas cumpre agora tratar de evitar todas as causas que possam ainda transtornar os bons planos e fazermos retrogradar á politica da intervenção e da guerra.

« Um dos meios mais efficazes para conseguir-se esse resultado feliz, é terem os nossos vizinhos o juizo necessario para conservarem a paz no seio da sua propria sociedade, extinguindo por uma vez o facho das guerras civis.

« Quanto mais fortes e prosperos se tornarem elles pelas conquistas do trabalho e do progresso, tanto maior será a garantia de suas excellentes relações comnosco, empenhando-nos todos por desenvolver os nossos elementos de riqueza e de bem estar, como os fundamentos inabalaveis de uma paz solida e duradoura. »

(*Nação.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1876.

Noticias da America Central.

Por via dos Estados-Unidos foram recebidas no Pará as seguintes noticias :

COLOMBIA.

Houve um conflicto n'uma aldeia ao sul do Estado de Cauca, no qual 200 cidadãos atacaram, dispersaram e depozeram as autoridades municipaes, cujo chefe, José Ceron, foi morto no tumulto. A' parte este incidente local, não foi a tranquillidade perturbada em nenhum outro ponto dos Estados-Unidos da Colombia. E' perfeito o socego em Bogotá, em Panamá e no interior. O general Raphael Aizpurú, que as tropas federaes haviam installado, em 12 de outubro ultimo, presidente provisorio do Panamá, foi proclamado presidente constitucional por um periodo de 2 annos, a contar do 1º de janeiro deste anno. Um Sr. Mendoza, que tinha sido eleito sob o precedente regimen membro do congresso, foi preso em Aspinwall quando ia partir para Bogotá. O fim de sua prisão foi impedil-o de tomar assento no congresso, por ter a convenção constitucional em sessão renovado inteiramente o pessoal dos senadores e representantes.

NICARAGUA.

Foi celebrada com muitos actos de regosijo publico a publicação do relatorio dos commissarios americanos recommendando a via Nicaragua para abertura de um canal interoceanico.

Receiava-se em Leon uma irrupção do general Medina.

Conservam-se em carceres os doze individuos presos quando tentavam apoderar-se de um dos vapores do lago ; elles pediram para serem deportados. O governo crê que este incidente se prende a um plano revolucionario.

GUATEMALA E S. SALVADOR.

As republicas de Guatemala e S. Salvador declararam-se a guerra, em consequencia de divergencias de vistas tendentes ao projecto de confederação dos Estados da America Central.

Foi a Guatemala que tomou a iniciativa do projecto de restabelecimento dos laços federaes que uniam, ha cerca de meio seculo, Guatemala, Honduras, S. Salvador, Nicaragua e Costa Rica. Cada uma das cinco republicas devia conservar sua legislatura especial e administração de seus proprios negocios. Mas os serviços diplomaticos, civil, penal e aduaneiro, teriam sido estabelecidos sobre uma base federal. Haveria tambem unidade de systema para a instrucção e os pesos e medidas e todo o cidadão d'uma das republicas confederadas teria sido cidadão de todos os mesmos titulos. As difficuldades entre os estados seriam resolvidas por arbitramento.

Estamos reduzidos a conjecturas sobre as causas que fizeram sair a guerra deste projecto de confederação. A conjectura mais geralmente aceita é que as hostilidades foram fomentadas pelo partido clerical, em seu desejo de escapar a todo o custo á secularisação da instrucção publica, que teria sido um dos principaes resultados da ratificação da confederação.

COSTA RICA.

Foi descoberta e abortada em 27 de dezembro, em Alajuela, uma nova conspiração contra o governo. Foram presos uns 20 individuos.

Apezar de protestos de Nicaragua, Costa Rica persiste em affirmar seu direito de manter tropas na margem direita de San Juan del Norte. Propôz submetter a questão a um arbitramento e recusa-se a tratar directamente com Nicaragua.

HONDURAS.

Corre o boato que Honduras arma-se secretamente afim de atacar S. Salvador.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas : do Amazonas 20, do Pará 25, do Maranhão 27, do Ceará 29 de fevereiro, do Rio Grande do Norte 1º e da Parahyba 2 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

AMAZONAS.

Teve lugar no dia 8, como já o annunciamos, a apuração geral da eleição de deputados á assembléa legislativa provincial.

— Lemos no *Amazonas* :

« Uma montaria, que desta cidade seguio na noite de 8 do corrente para o sitio dos herdeiros do finado José Antonio Barroso, alagou se na altura da ilha do Marapatá ao atravessar para o furo do *Araçatuba*.

« Julga-se ter perecido um escravo de nome Feliciano pertencente aos ditos herdeiros, que tentou ganhar a margem do rio a nado sobre um bahu de folha, depois de não poder conseguir desalagar a montaria, salvando o seu companheiro já a 1 hora da tarde de 9 uma outra montaria, que alli passava.

« O naufrago respondeu a um interrogatorio perante o Sr. delegado de policia a quem foi elle apresentado pelo Sr. Luiz Anselmo Baptista, não podendo, porém, esta autoridade prestar auxilio algum ao dito Sr. Anselmo no interesse de encontrar

o escravo ou o cadaver deste, por não ter pessoal disponivel na marinhagem dos escaleres empregados no serviço policial.

« Dirigindo-se, depois de baldados passos naquelle sentido, ao Exm. Sr. capitão do porto, o Sr. Anselmo teve á sua disposição quatro marinheiros, que com o naufrago fez seguir para o lugar do sinistro, não tendo estes obtido resultado algum não obstante todas as diligencias postas em pratica.

« Do que conduzia a montaria apenas salvou-se uma caixa com poucas mercadorias.

« — Ao entrar para o prelo a nossa folha recebemos a agradavel noticia de que o escravo, que se julgava ter perecido no naufragio, foi tambem salvo, chegando a esta cidade em uma montaria na tarde de ante-hontem. »

« — Fizemos o seguinte extracto de uma correspondencia de Maués.

« — A camara novamente eleita reunira-se em sua primeira sessão ordinaria no dia 24 do mez findo.

« E como lhe constasse que os dinheiros municipaes não foram bem applicados pela camara transacta, á qual, ao contrario, imputava-se diversas malversações, nomeou a nova edilidade, uma commissão, d'entre seus membros, para um exame do cofre e escripturação.

« A commissão já apresentou seu relatorio, e, segundo se diz, verificou existirem irregularidades que confirmam as suspeitas de não ser a vereação transacta grandemente zelosa pela fiel guarda dos effeitos municipaes.

« — O inverno não tem sido nada copioso.

« No entanto espera-se uma grande enchente nos rios.

« — Conforme era já esperado havia alli chegado a 2 do corrente o vapor *Aruan*, que se destina a fazer a navegação entre Belém do Pará e essa villa, fazendo escalas por diversas localidades intermedias.

« Como tivesse chegado alli diversos cidadãos de Matto Grosso, que sempre affluem para a compra do guaraná, resolveram fretar o dito vapor para transportar grande porção deste genero dessa villa até Itaituba no rio Tapajós.

« O vapor leva com effeito cerca de 2,000 kilogrammos de guaraná.

« Tambem conduz pirarucú e alguma borracha com destino ao Pará.

« O guaraná é a principal fonte de riqueza deste municipio ; deu este anno uma forte colheita. »

« Em outros annos ella nunca passa de oito a doze mil kilogrammos, no entanto que neste elevou-se a perto de trinta mil, regulando o preço da arroba de 35$ a 50$.

« E' certamente uma industria digna de explorar-se. »

— Extractos do balancete da receita e despeza da camara de Manáos no mez de janeiro findo :

Saldo de dezembro de 1875	434$583
Receita de janeiro de 1876	8:924$056
	9:358$639
Despeza de janeiro	7:967$079
Saldo em 1º de janeiro	1:391$560

PARÁ.

— No anno de 1875 reunio-se o tribunal da relação em 101 sessões, sendo 85 ordinarias e 16 extraordinarias, inclusive 6 especiaes para julgamento de aggravos e cartas testemunhaveis, anteriores ao decreto de 13 de março de 1875.

Foram distribuidos 321 feitos, e julgados 273, a saber : 80 recursos crimes, 20 recursos de habeas-corpus, 35 appellações crimes, 51 appellações civeis, 1 conflicto de jurisdicção, 1 de crime commettido pelo juiz de direito, 2 queixas, 2 denuncias, 32 embargos, 1 inquerito policial, 48 aggravos e cartas testemunhaveis.

Foram apresentadas 22 petições de habeas-corpus, em virtude das quaes concederam-se 2 ordens de soltura e negaram-se 20.

— Na respectiva assembléa legislativa foi nomeada, sob proposta do Sr. deputado José do O', uma commissão, composta dos Srs. João Diogo, José do O', e padre Benedicto, para felicitar o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, pelo seu regresso á diocese.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* :

« Na tarde de 11 de fevereiro deu-se uma deploravel desgraça na Fazenda de S. Sebastião, da propriedade do casal do fallecido Sr. Francisco Antonio Barbosa, situada na ilha de Marajó, nas cabeceiras do rio Tauá.

« Miguel Leal, feitor da mesma fazenda, homem estimado de todos pelos seus bons precedentes, preparava uma arma de fogo para ir á caça, e na occasião de vestir-lhe uma capa de couro para guardar o fecho da mesma arma contra a chuva, fel-o tão desastradamente que a arma desfechou-lhe um tiro sobre o peito, morrendo o infeliz instantaneamente.

« O cadaver foi transportado para a villa de Muaná, onde, pela grande distancia daquella fazenda chegou já em estado de putrefacção, o foi sepultado, depois de ter o delegado de policia feito o corpo de delicto, depondo varias testemunhas do facto, e reconhecendo-se que a morte foi toda casual.

« Miguel Leal era casado, e deixou a viuva e muitos filhos na orphandade e na pobreza. »

MARANHÃO.

A alfandega rendeu de 1 a 24 de fevereiro... 147:945$875.

— Suicidara-se, enforcando-se, em um dos quartos da casa em que morava, na rua da Madre de Deus, na capital, Bernarda Maria Joaquina.

— A Exm. Sra. D. Amancia Frazão Muniz libertara gratuitamente o seu escravo Vital, de 18 annos de idade, em attenção aos serviços que prestou ao finado Manoel Geffenig de Mattos.

CEARÁ.

Falleceram : em Baturité, o professor publico Antonio Nogueira de Freitas ; e no Canindé o tenente-coronel João Francisco Barbosa Cordeiro.

— Lemos no *Cearense* :

" Ante-hontem (25 de fevereiro) reunio-se a assembléa geral dos accionistas da estrada de ferro de Baturité, afim de eleger a nova directoria.

" Procedendo se á eleição, foram eleitos :

Senador Thomaz Pompeu de S. Brasil	142	votos
Barão de Aquiraz	142	"
Barão de Ibiapaba	138	"
John Maskee	136	"
Dr. Esmerino Gomes Parente	107	"

" Obtiveram mais votos :

Tenente-coronel José Albano	74	"
Henrique Brochleurt	20	"
Major João Brigido	1	"

" Houve um voto em branco. "

— Do Jardim escrevem-nos em 2 do corrente :

O inverno vai indo bem. Os generos alimenticios é que se acham por alto preço.

" Creio que devido a esta estação, tem-se dado muitos casos de morte apopletica. "

— Em 28 de janeiro escreveram-nos de Milagres :

" As chuvas que incessantemente cahiram nesta localidade desde os ultimos mezes do anno passado até o começo deste, deram-nos esperanças de bom inverno.

" No dia 16 cahio uma chuva copiosissima, um verdadeiro diluvio e felizmente só durou uma hora, das 5 ás 6 da tarde, acompanhada de forte trovoada. Desprendeu-se uma faisca electrica sobre uma arvore, deixando ferido um pobre agricultor que mora defronte do lugar do acontecimento. "

— O capitão Francisco Bezerra de Araujo, influencia conservadora do Aracaty-assú, offereceu á presidencia da provincia uma casa com as accommodações necessarias para funccionar a camara municipal.

— Lemos na *Constituição* :

" Consta-nos que no dia 19 do corrente (fevereiro) no salão da associação commercial desta praça, reuniram-se diversos capitalistas e negociantes, e resolveram levar a effeito a generosa idéa de fundarem nesta capital um banco commercial e hypothecario, cujos estatutos foram approvados e submettidos á approvação do governo geral.

" O capital será de mil contos, divididos em dez mil acções, das quaes quatro mil foram desde logo tomadas pelos membros presentes, deste modo :

Barão de Ibiapaba	1,000	acções.
Luiz de Seixas Correia	1.000	"
Hoyer & Ribeiro	2,000	"
Senador Pompeu	500	"
Pedro Nava	500	"

RIO GRANDE.

— Lemos no *Conservador* :

" No dia 15 deste mez, o delegado de policia de Macao, Lourenço Pinto Martins, conseguio effectuar a prisão do celebre Laurentino Severiano da Câuna, criminoso de morte, pronunciado no art. 192 do codigo penal. O criminoso estava asylado no lugar *Cacimbas de Vianna*..

" Por acto de hontem foi nomeado thesoureiro da thesouraria provincial, o major Augusto Joaquim de Carvalho, que tem de prestar fiança no valor de 25:000$, para poder entrar no exercicio das respectivas funcções.

" Por acto de 23 do corrente foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Mossoró o bacharel Euclides Deoclesiano de Albuquerque. "

PARAHYBA.

— Em 2 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

" Procedeu-se nesta capital, bem como em toda provincia, no dia 27 de fevereiro proximo findo, conforme estava determinado, á eleição para deputados provinciaes, cujo resultado ainda não é conhecido ; tendo apenas chegado noticias de alguns collegios mais proximos, nos quaes tem sido mais ou menos respeitada a chapa do directorio do partido conservador.

" E' possivel, entretanto, que um ou outro candidato da chapa saltem, para darem entrada a outros do mesmo partido, o que quasi sempre acontece em eleições desta ordem.

" Contamos que na primeira occasião lhes daremos noticias exactas do resultado do pleito.

" O carnaval aqui foi como em anno nenhum. Os rapazes enthusiasmaram-se, e pode-se dizer que tocaram ao delirio.

" Houve baile de mascaras em todos os tres dias por uma sociedade para tal fim organisada, sem que apparecesse a mais leve desordem, não obstante os ardores da festa.

" O brinquedo das limas, que ainda não desappareceu d'entre nós, correu parelhas com o do carnaval.

" Hontem, mudadas as scenas, percorreu as ruas desta cidade a tradicional procissão de cinza, sempre edificante e respeitavel, com um numeroso acompanhamento de povo.

" Uma guarda de honra da companhia de infanteria com a musica do corpo de policia acompanhou a referida procissão.

" Nada mais de interesse ha por esta terra.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Hontem não houve sessão, por falta de numero.

Exames de preparatorios. — O resul-

Associação Commercial Beneficente. — Publicando em seguida, e nesta secção, o programma da festa preparada para a recepção do café procedente do Bonito ; festa animadora e plena da lisongeiras premissas, da qual se acha á frente aquella respeitavel corporação, temos dado publico testemunho do sincero jubilo com que applaudimos iniciativas dessa ordem, commettimentos de tal magnitude.

A fé, que é nossa crença, que uma éra de prosperidade se abre ante nós, para esta provincia, assim perseverem de animo robusto os benemeritos cavalheiros que põem hombros á empreza de promoverem, quando estiver em seu alcance, o desenvolvimento progressivo da producção do café e do fumo nesta provincia ; e em torno destes se avolumem todos os recursos e cooperações precisas a semelhante fim, e se agrupem sob idéa tão convidativa, tão generosa, tão patriotica como a de opulentar a provincia alargando-lhe a producção dos generos exportaveis, todos aquelles que estão no caso de o fazer, os quaes aliás, somos todos nós pernambucanos.

Eis o programma :

« No dia 6 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, entrará pelos Afogados o comboio vindo da comarca do Bonito. Chegando a expedição ao lugar denominado—*Viveiro do Muniz*—onde a estará esperando a directoria da Associação Commercial Beneficente, e todas as pessoas que quizerem concorrer com suas presenças para o esplendor dessa festa nimiamente popular e patriotica, subirá ao ar uma gyrandola de foguetes, á qual corresponderá outra em frente do palecete da Associação, annunciando a entrada triumphal da expedição.

« Em seguida, o cortejo, tendo á sua frente duas bandas de musica marcial, desfilará pelas ruas de Vital de Negreiros, pateo do Terço, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, Primeiro de Março, ponte Sete de Setembro, Marquez de Olinda, Corpo Santo e Commercio, fazendo alto em frente da Associação Commercial, onde serão arreiadas as cargas. Em acto continuado a Associação Commercial se reunirá em sessão extraordinaria para solemnisar a collocação do quadro contendo os nomes do principaes cultores de café nesta provincia, quadro que mandou fazer a actual directoria em homenagem a esses benemeritos cidadãos.

« Nesta occasião terão a palavra :

« Por parte da Associação Commercial, o Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

« Por parte da Camara Municipal do Bonito, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

« Por parte do distincto cidadão Felix Fernandes Portella, que tanto concorreu para o bom exito dessa festa, o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

« Encerrada a sessão, seguir-se-ha o leilão das saccas de café e latas de fumo de Garanhuns pelos agentes Dias, Burlamarqui e Pestana.

« Assim terminará a festa do dia.

« A' noite se illuminará o palacete da Associação e ruas adjacentes, ficando abertos á concurrencia publica os salões daquelle edificio.

« Quatro crianças recitarão poesias e discursos analogos ao assumpto, além dos cavalheiros e senhoras que quizerem concorrer com trabalhos dessa natureza para maior brilhantismo da festa.

« A directoria da Associação Commercial Beneficente pede encarecidamente ao commercio que feche seus estabelecimentos nesse dia e convida a todas as classes da sociedade a tomarem parte nesta festa, primeira em seu genero, e que deve ser digna do assumpto que a determinou. »

Fazemos côro com o programma, sobre as manifestações do regosijo que devem ser prestados pelas diversas classes, principalmente os artistas, industriaes e mercantis, a um facto tão importante, como o que justamente inspirou a festa de que nos occupamos.

Trabalhemos todos nessa vinha e o futuro será por nós.

Naufragos. — Hontem á tarde chegou ao nosso porto um bote, com o capitão G. Muller, 6 tripolantes e um passageiro do patacho allemão *Venedy*, que sossobrou, no dia 29 de fevereiro, na long. O. de Greenwich 32º e 8' e na lat. sul 6º e 4'.

Esse patacho, carregado com o fio telegraphico salvo do naufragio do vapor inglez *Cosmos*, no Rio-Grande do Sul, ia de viagem desse porto para o de Londres, tendo aberto agua ás 2 horas da tarde do dia 29, foi a pique poucas horas depois, salvando-se apenas a tripolação, suas bagagens e alguns mantimentos.

tado dos exames de geographia no dia 3 do corrente, foi :

Approvados plenamente	5
Ditos simplesmente	6
Reprovados	6
Deixaram de fazer exame	7

Cidade de Olinda. — Na igreja do convento de S. Francisco, nessa cidade, a esforços do zeloso e incansavel guardião, Fr. João Baptista do Espirito Santo, serão celebrados sermões quaresmaes e alguns actos da semana santa, sendo aquelles nos dias de sabbado ás 5 horas da tarde.

— Ainda na igreja do Carmo, dessa cidade, serão celebradas, em todas as quartas-feiras de cada semana, ás 5 horas da tarde, prédicas religiosas analogas a quadra.

Conceição dos militares. — Hoje, ás 7 e meia horas da noute, principiam os sermões quaresmaes nessa igreja, da cidade do Recife.

Faculdade de Direito. — No dia 15 do corrente devem começar os trabalhos lectivos, sendo o serviço assim regulado :

1.º anno — 1.ª cadeira, conselheiro Silveira de Souza, das 9 ás 10 horas da manhã ; 2.ª cadeira, Dr. Pinto Junior, das 8 ás 9.

2.º anno.—1.ª cadeira, Dr. Aprigio, das 11 ao meio dia ; 2.ª cadeira, Dr. Tarquinio, de meio dia a 1 hora da tarde.

3.º anno.—1.ª cadeira, Dr. Tarquinio, das 11 ao meio dia ; 2.ª cadeira, Dr. Coêlho Rodrigues, das 10 ás 11.

4.º anno.—1.ª cadeira, Dr. Drummond, das 9 ás 10 ; 2.ª cadeira, Dr. Drummond, das 10 as 11.

5.º anno.—1.ª cadeira, conselheiro Baptista, das 9 ás 10 ; 2.ª cadeira, Dr. Aprigio, das 10 ás 11 ; e 3.ª cadeira, Dr. Pereira do Rego, das 8 ás 9.

— Na congregação do dia 2 do corrente foram designados : o dia 10 para prestarem acto os alumnos do 1.º anno ; o dia 13 para os do 2.º, e o dia 8 para os do 3.º e 4.º.

Vapores de Nova York. — O segundo desses vapores, o *John Bramall*, deve sahir de Nova York no dia 8 do corrente.

Vapor Pirapama. — Sahio do porto da Fortaleza para o da Amarração (no Piauhy), pelas escalas, no dia 22 de fevereiro.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para :

Antonio Pereira de Miranda	3:600$000
João Lucio & C.	2:500$000
Fernandes da Costa & C.	2:026$000
Miguel José Alves	2:000$000
Pereira Vianna & C.	1:400$000
Maximiano José da Costa	1:468$990
Fernandes & Irmão	[illegible]$160
José J. Tasso	716$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	524$000

Escravos. — A bordo do vapor *Ceará* acham se 98 escravos com destino ao Rio de Janeiro, vindos dos portos do norte do imperio.

Lanterna de Diogenes. — Sahio á luz o n. 8 desse periodico.

Regosijo — Em virtude do telegramma recebido de Madrid e publicado neste *Diario* de 2 do corrente, noticiando ter-se ferido uma grande batalha, da qual coube completa victoria ás forças liberaes, embandeiraram o consulado da Hespanha e os navios dessa nação surtos em nosso porto.

Thesouraria de fazenda. — Na secção competente vai publicado um annuncio dessa repartição, contendo o preço por que ahi são vendidas as collecções de leis e decisões do governo geral, desde o anno de 1832 a 1874, dos volumes de consultas das secções de fazenda e de negocios ecclesiasticos, e do manual do empregado de fazenda.

Sermões quaresmaes. — Ha tambem na igreja de S. José do Manguinho, matriz provisoria da freguezia da Capunga, nos domingos, ás 7 horas da noite, terminando com a edificante ceremonia da benção do Santissimo Sacramento, e na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Olinda, nas quartas feiras, ás 7 horas da noite.

Em ambas essas igrejas prega o Revd. José Esteves Vianna.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Locomotora Pernambucana. — O Sr. major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, representante nesta cidade dos Srs. Teixeira Chaves & C., proprietarios da companhia Locomotora Pernambucana, desejando concorrer para o brilhantismo da festa dos primeiros plantadores de café em Pernambuco, poz á disposição da Associação Commercial Beneficente, segundo nos informam, dous carros da empreza para a conducção gratuita de 100 latas de fumo, que teem de ser expostas no dia d'aquella grandiosa festa.

Via ferrea do Recife a Caxangá. — Nos dias 4, 5 e 6 do corrente, a gerencia dessa empreza expedirá um trem extraordinario ás 9 horas da noite, e no domingo ás 7 horas, do Recife para o Monteiro, tocando em todos os pontos.

Justa reclamação. — Enviam-nos o seguinte :

" Tendo uma autoridade, que suppomos ter sido o fiscal da freguezia de Santo Antonio, mandado enxotar da Praça da Independencia os cavallos de matutos que alli estacionavam, tem succedido que estão agora fazendo ponto de parada na rua larga do Rosario, interceptando de tal modo a rua, que é impossivel a passagem de um vehiculo por essa rua em certas horas do dia. E' conveniente que cada matuto conduza seu animal para o lugar onde tem de fazer o seu negocio ; porém fazerem da rua larga do Rosario ponto de parada, então antes na Praça da Independencia, como faziam. De mais, cada matuto conduzindo seus animaes para a porta do estabelecimento onde tem de fazer seu negocio, tem a vantagem de se espalharem, e não prejudicarem assim o transito publico na cidade, fazendo da rua larga do Rosario o mesmo que fazem do pateo de uma feira na aldeia. — *Alguns moradores da mesma.* "

Passageiros. — Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco* :

Pedro Thomaz, Raymundo N. Ribeiro, Joaquim Ignacio A. de Almeida, um cabo e 2 praças, Michaeles Wolf e um criado, Dr. João Henrique Pereira da Silva, José Bonifacio da Silva Camara, J. Bender, Virgilio Brigido, alferes Floriano Francisco de Castro, José Ferreira, Antonio Francisco da Silva, Antonio Francisco da Cruz, Francisco Pereira, Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, Dr. Felinto Gomes de Araujo, Dr. José M. Correia Neves, um anspeçada e 2 praças, um escravo a entregar.

— Seguem no mesmo vapor para os portos do sul :

Octavio Pereira da Cunha, Francisco Thomaz de Aquino, Manoel Campos Jacintho, H. Cruz, Thomaz Gallart, capitão Coriolano M. Correia, cadete Samuel dos Santos Jacintho, Francisco Cassula João Fernandes da Costa Aguiar, Antonio Gonzaga C. de Almeida, Dr. Vicente B. V. Duarte, Joaquim Nogueira, João Francisco Pereira, Augusto Fulgencio Pereira da Motta, Hanelino A. Peixoto, alferes Manoel da Cunha Albuquerque, sua senhora e um criado, Dr. G. de A. Mello, Alpidio de Arena, Maria Carolina, 9 praças, 2 desertores, 3 mulheres e 94 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor *Bahia* :

Mauricio Rouback, José Gonçalves Lage, Emilia Francisca Gonçalves, José Rodrigues Boullosa, José Pereira dos Santos, Arsenio Augusto da Silva Braga e João Calabria.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido consta correr hoje a de n. 233, a beneficio das matrizes e alfaias.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calcado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 179.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahirá hoje.

Casa de detenção. — Movimento do dia 2 de março de 1876.

Existiam presos 369, entraram 5, sahiram 11, existem 363.

A saber :

Nacionaes 270, mulheres 18, estrangeiros 30, escravos 37, escravas 8.

Alimentados pelos cofres publicos 280.

A saber :

Sãos 255, enfermos 25.

Movimento da enfermaria :

Teveram baixa :

Joaquim Verissimo da Silva, sarnas.
José Alexandre da Luz, febre.
José Joaquim Barbosa, idem.

Tiveram alta :

Manoel Antonio M. dos Santos.
Francisco Joaquim de Souza.
Antonio Gomes da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 2 de março de 1876.

O cadaver do recemnascido Manoel, pardo, S. José, espasmo ; mandado pelo delegado de policia.

Casemiso de Souza Teixeira, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Placido Baptista Pereira, branco, Portugal, 23 annos, solteiro, Boa Vista ; congestão cerebral.

Joaquim Duarte dos Santos, preto, Pernambuco 40 annos, solteiro, S. José ; apoplexia.

Bernardina de Senna, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife ; tetano espontaneo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente José Monteiro da Silva. — Mandou-se soltar.

Prorogação de inventario.

Peticionario Francisco Xavier de Andrade.—Concedeu-se a prorogação requerida.

Recursos crimes.

Da Independencia — Recorrente o juizo, recorrido o Dr. José Joaquim de Sá Benevides. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva —Negou-se provimento.

Da Parahyba.— Recorrente Francisco Candido de Assis, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.— —Improcedente.

Appellação civel.

De Barreiros.—Appellante a irmandade de Santo Antonio, appellado o juizo de capellas.—Reformou-se a sentença.

Appellação civel.

De Itambé. — Appellantes Antonio Xavier de Andrade e outro, appellados Antonio Vaz da Silva e outro.—Desprezados os embargos.

Appellação commercial.

Da Parahyba.—Appellante Luiz Antonio de Siqueira, appellada a massa fallida de Antonio Dias Pinto.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante José Ricardo Coelho, embargado Leonidas Tito Loureiro. — Mandou-se desentranhar dos autos os documentos juntos pelo embargado para afinal serem julgados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellada a preta Maria Paula, por seu curador.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellado Juvencio Lima da Costa de Maria.

Da Assembléa.—Appellante João Mariano dos Prazeres, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante Diniz Dias Pereira, embargado José Duarte Pereira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

Do Pombal.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Ribeiro Campos.

De Bom Jardim.—Appellante Bellarmino José de Freitas.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes.

Da Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia de Araujo.

Do Limoeiro.—Appellante Geremias Damasceno de Mello, appellada a justiça

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Antonio Francisco Corga, appellada D. Joanna Baptista de Azevedo Tinôco e seu marido Manoel José Tinôco de Souza.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como promotor da justiça, deu seu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Do Buique.—Appellante Manoel Aleixo de Barros Neco, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Patricio da Silva.

Do Limoeiro.—Appellante João Francisco de Araujo, appellada a justiça.

De Paulo Affonso.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Praxedes da Costa.

De Alagôas.—Appellante João dos Santos Correia, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça :

Appellações crimes.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Tude Pessoa de Mello.

Da Victoria.—Appellante Vicente Ferreira de Souza, appellada a justiça ; appellantes Francisco Antonio da Rocha e Manoel Francisco Bezerra, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral :

Appellações civeis.

Do Buique.—Appellante o preto Joaquim, por seu curador, appellado Antonio da Costa.

De Iguarassú.—Appellante D. Francisca Wanderley Vieira de Mello, appellado Epaminondas Vieira da Cunha.

O Sr. desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia a appellação civel em que são appellantes João Francisco de Carvalho e outros, e appellados João de Albuquerque Cavalcante e outros.

Embargos infringentes em que são embargantes o curador geral e outros e embargado Manoel Elias de Moura.

Com vista ás partes :

Appellações commerciaes.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e appellado Arminio Pessoa de Albuquerque ; appellante Manoel Espindola de Mendonça, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Cysneior de Lima ; appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante D. Henriqueta Eliza Banks de Miranda, embargado Hyppolito José Roberto.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Nazareth.— Recorrente o juizo, recorrido Manoel Marques de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Camaragibe.—Recorrente o juizo, recorrido José Fernandes dos Santos.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados Manoel Ramos Correia & C.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife. —Aggravante Manoel Francisco Carneiro, aggravados Mendes Azevedo & C.

Carta testemunhavel.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravantes a viuva e filhos de Miguel Archanjo de Figueiredo, aggravado o juizo.

Encerrou-se a sessão á meia hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico

Vou narrar pela imprensa um facto, que mais ou menos o publico conhece, já para de-abafo de corações magoados, já para maior clareza desse conhecimento.

Cheguei em Pernambuco em 29 de outubro do anno proximo findo.

Procurei aqui a casa de meu tio Antonio Borges da Silveira Lobo, o qual, como póde aquilatar o publico, recebeu me alegremente no seio de sua familia, como era de esperar do cavalheirismo e amizade, com que elle costuma tratar os parentes.

Estabelecida minha residencia em sua casa, fui, como o sou ainda o mais bem tratado, que eu podia esperar e desejar.

Tem meu tio entre outros filhos duas filhas gemeas, ambas simples, modestas, ingenuas,—virtuosissimas meninas.

Agradei me de uma dellas, e sentindo que eu não lhe era indifferente, estimei-a muito, encarando-a desde logo, como a mulher capaz de ser minha esposa.

Vendo-me sem emprego, sem posição, sem meios de poder sustentar a familia, pensei por alguns dias, que era pouca ajuizado pedir logo a meu tio a mão de sua filha ; mas a amizade crescente entre nós, e já percebida por todos, e a consideração de que em nada iriamos pezar sobre meu tio, visto como elle já me tinha em sua casa, dando-me tudo, sem querer que eu comprasse nada, nem mesmo meus charutos, levaram-me a desprezar esse obstaculo.

Tomei, portanto, a deliberação de pedir a meu tio e a minha tia a mão de minha prima, com a tenção de ao depois ir tratar de minha vida. E como eu sabia que não era infensa a meu pai a idéa de que contrahisse casamento com pessoa que fosse de boa familia e fosse digna, e não podendo achar ninguem mais digna do que aquella, em cujas veias corria meu sangue, e cujas virtudes eu conhecia, sem escrupulo de desobedecer a meus pais, sem ter o previo consenso delles, dirigi-me a meu tio, impetrando lhe a mão de sua estimada filha.

Elle chamou-me de parte, deu-me alguns conselhos, fez-me algumas considerações acerca de meu pai, e concluio dizendo que, como eu e minha prima tinhamos mutua affeição e eramos dignos um de outro, elle não podia de forma alguma deixar de concordar em nossa união.

Isto posto, escrevemos eu e elle a meu pai, que nos respondeu negando-nos formalmente seu consentimento ; e, nesse entretanto, havendo meu tio começado a apromptar o enxoval, embora doesse nos muito essa contrariedade, julgamos que deviamos ir por diante. Assim proseguimos.

Sabia já todo o Pernambuco desse casamento, quando chegou me segunda carta do sul, em que dava-me ordem meu pai para retirar-me incontinente de Pernambuco.

Estava tirada a licença do casamento, corriam-se os banhos, estava o enxoval concluido (e que não estivesse ?) Não é mais do que um homem chegar a uma casa de familia, inquietar o coração innocente de uma menina e depois pôr se ao fresco, deixando-a condemnada á tristeza e sujeita á loucura ou a morte, e o que peior é, á diffamação Estando tudo prompto, e havendo mutuo amor entre mim e minha querida prima, eu não podia e não devia respeitar a ordem que meu pai me mandára.

Tenho 24 annos e tres mezes de idade, sempre fui fanatico por meu pai, como posso provar com o testemunho de duas pessoas, e julguei que a opposição que elle fazia era *pro formula*, sómente para conhecer se era firme a real minha resolução. Achando que podia obrar por mim e que não tinha em meu pai senão um amigo verdadeiro, esperava o dia do casamento, plenamente convencido de que o poderia realisar.

A chegada de um vapor do sul trouxe o boato de que meu pai havia mandado documentos para o impedimento real do dito enlace.

Meu tio apressou as cousas E hoje, quando eu e minha prima nos achavamos vestidos de noivos, e julgando-nos prestes a receber a benção da igreja, fomos fulminados com a suspensão por 30 dias do mandado de casamento, para a apresentação de legaes impedimentos á realisação do enlace.

Era uma suspensão feita a requerimento do Sr. Villa Bella.

E' incalculavel a desolação e o pranto que semelhante noticia veio plantar no seio de uma familia inteira !

E' assombroso o choque que nos causou !

Por cousas dessas é que muita vez o homem se perverte.

Abissus abissum in vocat.

Mas a reflexão, meu Deus, como vale á gente.

Sa eu não reflectisse um segundo, teria commettido alguma loucura de que talvez viesse a arrepender-me !

Aquella menina, que havia sido arrancada por mim de seus dourados sonhos de criança, que entregara seu coração puro e virgem a seu primo, que trocara por seu amor os desvelos e carinhos de seus pais e seus irmãos, não podia ser arrastada a um supplicio, que sua constituição debil e delicada não supportaria.

Não podia, não o merecia. Não o póde, não e merece.

Tornei-me involuntariamente a causa de tudo isto, e Deus sabe quanto pesar me causam, alem do que é justo soffrer meu coração, esses prantos de que fui o involuntario motor.

Declaro ao publico que estou disposto a envidar tudo que estiver ao alcance do homem para realisar este casamento por meios brandos, pedindo-lhe ao mesmo tempo toda a attenção para o acontecido, e para o que por ventura tiver de acontecer.

Minha prima Ermelinda não pode deixar de ser minha esposa, e juro que só o não será se eu ou ella morrer.

Espero depois dessa intempestiva suspensão qualquer outro embaraço ; mas estou resignado e affrontal-o-hei, seja qual for, apoiado no direito e na razão.

Se me deixasse levar do desespero, iria dar mais um exemplo ao mundo, de como a sociedade podre, em que vivemos, perverte, desgraça e mata n'um instante um mancebo. Mas preciso viver.

Minha noiva, coitada, tão innocente, não hade, não deve, não póde soffrer sózinha a desgraça, que nos esmaga.

Esmaguem-nos, se o quizerem já que estamos n'um paiz, onde não ha garantias, mas esperem que hei de bolir emquanto viver.

Peço a Deus que não me facem a vir de novo á imprensa, porque é melindrosissima posição que nella tenho de occupar.

Recife, 2 de março de 1876.

Benvenuto da SilveirraLôbo.

O Sr. Dr. subdelegado de S. José.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. —Venho do alto da imprensa agradecer mui reconhecido ao Illm Sr. Dr. Americo Neto de Mendonça, digno subdelegado do primeiro districto de S. José, os relevantes serviços que S. S. me tem prestado, fazendo manter a ordem, que de continuo era alterada, ás noites de espectaculos e bailes de mascaras, na Escola Dramatica, de que sou emprezario.

Creia o Illm. Sr. Dr. Neto que os caracteres honestos apreciam a elevação de seus sentimentos e firmeza de caracter, e como eu e os meus collegas, toda a freguezia está satisfeitissima de ver, ainda esta vez, a policia confiada a um homem illustrado, prudente e energico, que tem o dom especial de se fazer estimar e respeitar.

Recife, 2 de março de 1876.

José Gonçalves da Silva Freire.

Ao publico.

Tendo o abaixo assignado declarado em uma publicação apedido, que era o agente encarregado de fazer o leilão de café do Bonito, no dia 6 do corrente, conforme foi confirmado pelo Sr. João Fernandes Lopes no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de hontem ; julgo de meu dever declarar, em vista da correspondencia do Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, inserta no mesmo *Jornal*, que me presto gratuitamente ao dito leilão, estimando muito que nelle tomem parte não só os meus dignos collegas os Srs. Burlamaque e Pestana, como tambem todos aquelles que desejam concorrer para o brilhantismo dessa festa patriotica de tanto alcance para o futuro da provincia.

Recife, 3 de março de 1876.

Joaquim Dias dos Santos.

Uma explicação necessaria.

O abaixo assignado declara a bem da verdade, que, o leiloeiro a quem tinha convidado para effectuar o leilão do café do Bonito, esperado até o dia 6 do corrente, foi o Sr. Joaquim Dias dos Santos, que de boa vontade se prestou, porem succedendo dias depois, alguns amigos, se interessando para que tambem fossem dadas algumas saccas para serem vendidas por intermedio dos Srs. agentes Burlamaqui e Pestana, procurei o mesmo Sr. Dias para lhe participar do occorrido e ver se concordava com este meu pedido, ao que annuindo o mesmo Sr. Dias, assim ficou decidido.

Recife, 2 de março de 1876.

João Fernandes Lopes.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824 ?

Sabe-se que tivemos uma revolução naquelle anno ; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam ; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião e nada mais ; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época ; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella buarra politica ; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora fa constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria ; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr D. Pedro I ; algumas producções poeticas ; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas ; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo ; de uma notavel dissertação sobre a patria ; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia ; da resposta ás calumnias da *Arara* ; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara* ; das memoraveis cartas de Pitia a Damão ; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado martyr estampa as feições d'aquelles movimentos

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa ; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *pinto de velours*, bordado sobre espelho, em cartão epellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

Festa agricola

O agente Dias participa ao respeitavel publico em geral e aos seus amigos e a todos que lhe dispensam protecção, que no dia 6 de março, ao meio dia em ponto, terá lugar em frente á Associação Commercial Beneficente um importante leilão de cem saccos de café desta provincia, plantado e colhido na importante e uberrima comarca do Bonito, graças ao patriotismo, intelligencia e espirito emprehendedor do distincto agricultor o Sr. Francisco de Barros e Silva, ahi residente.

E' a festa do trabalho ; e o commercio de mãos dadas com a agricultura, e ambos identificados pelos mesmos sentimentos, vistas e interesses, applaudindo os esforços de um grande commettimento, de uma iniciativa toda particular, em que a vontade do homem inteiramente desajudada de auxilios estranhos, resolveu o difficilimo problema da salvação de nossas finanças pela salvação de nossa agricultura, substituindo o plantio do assucar e do algodão pela safra do café, que não está sujeita a taes contingencias, e que tem elevado algumas das nossas irmãs do sul ao grão de prosperidade que todos nós conhecemos. Eis porque o agente Dias espera que na importante e popular festa, preparada pela Associação Commercial Beneficente tomem parte todos aquelles que sentem o coração pulsar, sempre que o progresso se manifesta em qualquer dos ramos que mais directamente podem concorrer para a grandeza e felicidade da patria; quer esse progresso venha da agricultura, quer parta do commercio, quer traga emfim sua origem da industria e das artes.

O generoso povo desta nobre e heroica provincia, e os estrangeiros que nella residem, igualmente interessados nos seus melhoramentos, que corram a animar os festejos que devem ser celebrados no dia em que entrar triumphante nesta capital o café do Bonito, ao som das bandas de musicas e dos vivas de uma população agradecida.

O agente Dias prevalece-se do presente ensejo para, tornando-se éco do sentimento geral, louvar e felicitar ao distincto commerciante desta praça, o Sr. João Fernandes Lopes pelos extraordinarios esforços que tem empregado, e nos quaes ha sido efficazmente secundado pela Associação Commercial Beneficente, promovendo taes festas, creando tão nobres estimulos, e distribuindo corôas civicas, das que d'ora avante não tem seus nomes nos fastos do commercio e da agricultura como iniciadores do plantio do café nesta provincia, como benemeritos da patria.

Recife, 28 de fevereiro de 1876.

Collegio de Santa Genoveva

55—Rua do Hospicio—55

Director e proprietario Antonio Marques de Amorim.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos.

Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco* sob n. 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos, não mencionados os de instrucção primaria, que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O conhecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente franceza e ingleza, habilita-me a preparar os meus discipulos da melhor forma possivel, e curso pratico, agora estabelecido, mesmo par de primeira classe, por professor mui perito, facilitará a conversação e qualquer dellas com maxima perfeição. Todos demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em oito annos adquerida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me porporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades da Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do Collegio de Santa Genoveva, uma escola infantil annexa, regida por tres professoras, para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geometria, physica, historia patria, historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos Srs, agricultores e ás demais classes dessa provincia e nas limitrophes, offerecendo-lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados.

Todos sabem o que diz Hervey « que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado, é como a vinha do preguiçoso ; entregue ás porporções da vontade será eterno ludibrio de erros e paixões. »

Ninguem, pois, podendo, transcurar a-ha a bem dos que lhe são charos.

Outrosim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o Collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser muito ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico salão de estudos, cercado de janella e illuminado a gaz, boas salas para as aulas, excellente dormitorio, que pode conter 120 camas com passagens e bem separadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheros e um commodo e aceiado refeitorio ; o que pode ser verificado por qualquer visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estão abertas desde 17 do corrente

Pernambuco,.... janeiro de 1876.

Antonio Marques de Amorim.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUDOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de vacalhão balsamico odorifero), que apenas

antagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinbuina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhâo (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como jos de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outr suidado preliminar senão á indicação dso sódes proporcionada á tolencia, da consã tuicção o a idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 3 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 90 d|v. com 3 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 30 d|v. com 1 1/4 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 5|8, d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 373 rs. o franco, do banco, hontem.

Candido Acolforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	60:272$467
Idem do dia 3	23:308$817
	83:581$284

Descarregam hoje 4 de março de 1876.

Vapor nacional — *Pernambuco* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue allemão — *Colmar* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho americano — *Ellen Maria* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Ruth* — carvão despachado para o caes do Apollo.

Lugar allemão — *Stella* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Barca allemã — *La Ptata* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Lugar allemão — *Anine* — farinha despachada para o caes do Apollo e mercadorias para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Salsaparrilha 34 rolos a Beltrão & Filho, 10 a Augusto Caors.

Carga do Maranhão.

Camarões seccos 15 barricas a Bernardo José de Araujo.

Farinha de mandioca 400 saccos á ordem.

Tapioca 40 paneiros a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 26 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio da Prata, A. F. de Oliveira & C. 75 barricas com 8,316 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Star of Piace*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, A. J. Gomes 1,471 meios de sola com 5,884 kilos; para o Porto, F. G. de Miranda 2 barricas com 107 ditos de farinha e 3 ditas com 235 ditos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *Alliança*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 400 barricas com 27,997 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *J. Emilia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez *Madcap*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Maria José*, carregaram: para o Pará, P. Vianna & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para Maceió, Henrique da Cunha & C. 2 caixas com 120 kilos de doce.

— Na barcaça *Riachuelo*, carregaram: para Macáo, A. Oliveira & C. 4 cascos com 1,152 litros de aguardente, e 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	1:399$516
Idem do dia 3	857$684
	2:257$200

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 2	2,687
Idem no dia 3	
Primeira porta.......	60
Segunda porta.......	26
Terceiro porta.......	307
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	528
Dito da alfandega.......	1
	3,609

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 2	1
No dia 3	1
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 2	3
No dia 3	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	3:846$040
Idem do dia 3	3:154$990
	7:001$030

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	9:635$203
Idem do dia 3	17:321$236
	26:956$439

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão tenente Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 56, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia—32 dias, brigue inglez *Redby*, de 267 toneladas, capitão James K. Patrik, equipagem 8, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Santa Helena—14 dias, brigue inglez *Catherine*, de 187 toneladas, capitão H. Pugh, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca portugueza *Ligeira*, capitão Domingos dos Santos, carga assucar.

West Indies—Barca ingleza *Lord Collingwood*, capitão W. Stedmans, em lastro.

Bahia—Vapor inglez *Norseman*, commandante J. H. Jenkens, em lastro.

Bahia e portos intermedios — Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Beltrão, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz o lugar sueco *Sophie G.*, capitão F. Wechmann, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo deser preenchida por accesso nos termos do art.2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commérciaes, sitos na freguezia de Santo Antonio, e mais a quem interessar, que do dia 1º de março por diante até que o contrario seja avisado, estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos.

E para que compereçam á aferição, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o prasente edital, que será publiicado todos os dias pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 26 de fevereiro de 1876.

E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimento commerciaes sitos na freguezia da Boa-Vista, que em virtude de ordem do Illm, Sr. Dr. vereado commissario, fica prorogado até o dia 10 do corrente mez a aferição da mesma freguezia. Previne-se tambem aquem interessar, que é este o ultimo prazo concedido para a aferição dos pesos, balanças e medidas da referida freguezia, ficando sujeitos á multa da lei aquelles que deixarem de aferir os pesos, balanças e medidas de seus estabelecimentos. Para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Directoria da repartição das aferições, 1º de março de 1876.—Eu Francisco Rodrigues do Paço, amanuense, escrevi.

Adjunto servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

Edital n. 121.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça no dia 9 de março vindouro, perante a junta do mesmo thesouro, o fornecimento de quarenta lampeões para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, em sessão da congregação, de hontem, depois de verificada a presença dos lentes, foi distribuido e regulado o serviço das aulas desta faculdade, que começarão a ter exercicio no dia 15 do corrente, pelo modo seguinte:

1º anno.

1ª cadeira.—Conselheiro Silveira de Souza, de 9 horas ás 10, na 1ª sala.

2ª cadeira.—Dr. Pinto Junior, de 8 horas ás 9, na mesma sala.

2º anno.

1ª cadeira.—Dr. Aprigio, de 11 horas ao meio dia, na 3ª sala.

2ª cadeira.—Dr. Tarquinio, de meio dia á 1 hora, na 1ª sala.

3º anno.

1ª cadeira.—Dr. Tarquinio, de 11 horas ao meio dia, na 2ª sala.

2ª cadeira.—Dr. Coelho Rodrigues, de 10 horas ás 11, na mesma sala.

4º anno.

1ª cadeira.—Dr. Drummond, de 9 horas ás 10, na 4ª sala.

2ª cadeira.—Dr. Drummond, de 10 horas ás 11, na mesma sala.

5º anno.

1ª cadeira.—Conselheiro Baptista, de 9 horas ás 10, na 2ª sala.

2ª cadeira.—Dr. Aprigio, de 10 horas ás 11, na 3ª sala.

3ª cadeira.—Dr. Rego, de 8 horas ás 9, na 2ª sala.

Foram attendidos os alumnos que requereram acto por não tel-o feito em tempo competente, e marcou-se aos do 1º anno o dia 10, aos do 2º o dia 13, e aos do 3º e 4º o dia 8.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de março de 1876.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo d'orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na terceira praça deste juizo, ... vendido a quem mais der, uma parte, de 1:20$937, na casa terrea da rua de Santa Rita n. 33, avaliada em dous contos de réis, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tutor que foi da fallecida menor Josephina, a quem pertencia dita parte, que a houve de sua avó materna a finada Monica da Costa Ferreira, no inventario a que se proceden por este mesmo juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de fevereiro de 1876.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que havendo sido designado pelo governo imperial o dia 2 de abril proximo futuro para a reunião da junta parochial que deve fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março proximo futuro, para a eleição das respectivas juntas, como me foi communicado em officio da Illma. camara municipal desta cidade, de 9 do corrente, convoco aos senhores eleitores e supplentes abaixo declarados, para comparecerem na igreja matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã do referido dia, conforme dispõem o art. 1º § 1, e 3 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875.

Eleitores.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio de Mello Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Marinho Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Claudino José de Siqueira, Paulino Herculano de Figueiredo, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barreto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Pedro Ratis de Borja, José Antonio Candido de Lyra, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Antonio Muniz Tavares, Manoel de Almeida Lima, João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sa Esteves, Manoel Antonio Ribeiro, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Licinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paes da Silva Pereira, e Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Supplentes.

Liberato Luiz de Freitas, Valdivino Ribeiro da Silva, Luiz de Souza Bandeira, José de Miranda Durão, Claudino José Cavalcante, Antonio José dos Santos, Jacob Luiz Cavalcante, Paulino Augusto de Siqueira, José Dias dos Santos, Justino Ausberto de Souza, Simplicio Emeterio de Faria, Antonio Tavares Catanho, Vicente José da Silva, Bernardino de Sena Ferreira Leite, Francisco José dos Santos Honorato, Marcolino Martins da Luz, Francisco Manoel de Almeida, Germiniano Infante Lumak Migueis, José Pacheco de Menezes, Antonio Francisco Monteiro, João Gualberto dos Passos, e Miguel Martins do Sacramento.

E para constar, mandei passar o presente, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recite, aos 26 de fevereiro de 1876.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE MARÇO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 3 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de março de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inpector.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De conformidade com a resolução tomada na sessão de assembléa geral do dia 15 do mez passado, são de ordem da directoria convidados os senhores accionistas para a reunião que deve ter lugar no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio n. 12, á rua da Companhia Pernambucana. Recife, 4 de março de 1876.

O gerente—F. R. Stepple da Silva.

Obras Publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 28 de fevereiro findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 8 de março proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos urgentes da ponte do Varadouro, orçada em.... 825$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1º de março de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE MARÇO DE 1876

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem encontrados seus destinatarios.

Antonio Percitello, Anna Isabel da Silva, Athanagildo Barata Ribeiro, Anna Joaquina Ferrreira, Antonio Guedes Valente, Antonio Felix Maciel, Antonio Gonçalves Rodrigues, Antonio de Moura Rolim, Antonio Joaquim Martins Branco, Christovão dos Santos Cavalcante (2), Clementino dos Santos Linneu Semente, Casimiro Augusto Lopes, Caetano Pereira de Brito, Damião Florentino Baptista da Silveira, Emilia Cavalcante de Oliveira, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Francisco das Chagas Paes Barreto, Felicio José Vaz de Oliveira, Feliciano da Silva, Francisco Borges da Silva, Francisco Augusto de Araujo, Herculano Cesar Ottoni, Ignacio Alvim da Silva, Joaquina Isabel M. de Carvalho, José Carlos Mayrink Pires Nabuco de Araujo, João Pedro de Mello, José Alves Guimarães, José Rodrigues Cardoso, João Silveira de Souza, João Pedro Simões, José Lopes Carneiro da Cunha, Joaquim de Oliveira Souza, Jean Kabral, Jayme Alvares Guimarães, Jezava, José Martins do Monte, José Cesario de Mello, Manoel Joaquim Carlos Cardoso, Maria Emilia da Silveira, Nicolão Machado Freire, Paulino C. de Santiago, Salustiano Gomes da Silveira (2), Vicente de Moraes Mello.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Consulado de Portugal.

Precisa-se saber se existe Joaquim Nunes, filho de Ambrozio Nunes e de Bernardina da Costa, natural da freguezia de Falques, conselho de Arganil. Dirigir quaesquer esclarecimentos a este consulado.

Recife, 29 de fevereiro de 1876.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos devedores dos impostos abaixo declarados, correspondentes ao anno financeiro de 1875 a 1876, que no dia 7 de março vindouro, findam-se os 30 dias uteis, marcados para cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa do 6 0|0 os que pagarem depois daquelle dia; 18 0|0 sobre estabelecimento de commercio em grosso e a retalho, armazem e depositos de algodão, trapiches, casas de modas armazens, de madeiras e materiaes, serrarias, photographias ou outra qualquer industria, ou ramo de commercio; 8 0|0 sobre escriptorios commerciaes, agencias ou casas de consignações de navios; 6 0|0 sobre estabelecimentos fóra desta cidade, fabricas, escriptorios de advogados ou solicitadores, consultorios, cartorios e officinas; 1:000$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia, casas de vender joias em grosso, de penhores e garantias de bilhetes; 1:500$ sobre bancos, casas de seguro ou agencias; 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa de carga e de descarga; 50$ por taverna que vender miudezas ou quinquilharias; 2$ por escravo maior de 12 annos; 60 rs. por litro de aguardente consumida, e o imposto de carros e carroças, vehiculos, etc.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 9 de março proximo, recebe propostas em cartas fechadas para a arrematação dos concertos a fazer se na casa de vivenda da ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, e que adiante vão declarados, sendo preferida aquella proposta que mais vantagem offerecer, tomada por base a quantia de 700$, em que taes concertos foram orçados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COBERTA.

Retalhar todo o predio, substituindo os caibros que estiverem podres por outros novos, da mata, e de boa qualidade, e reparando toda a ferragem.

Primeiro andar.

Collocar seis traves novas, de madeira de qualidade, sendo uma de 8 polegadas de face e cinco de 6, de 26 palmos de comprimento na sala em que teve lugar o incendio, e soalha-la com taboas de louro, assentada de meio fio; fazer duas portas novas de madeira de louro e colloca-las, assim como desmanchar e fazer de novo um lanço de parede do repartimento para assentar uma trave, e reparar o soalho de todos os outros lugares que exigirem reparos.

LOJA.

Deitar abaixo dous lanços de paredes e fazer um de novo para dividir dous quartos, fazer e collocar duas parelhas de enchameis, duas portas novas e duas janellas de madeira de qualidade, ladrilhar com tijolo de alvenaria batida todo o pavimento terreo, tomar todos os reboços, caiar e pintar todo o predio, estruindo todas as casas de cumpim que encontrar.

O empreiteiro poderá aproveitar todo o material existente no referido predio, que seja de boa qualidade e possa prestar-se a nova obra.

O preço do orçamento é de 700$, pago em tres prestações, sendo a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando collocar as traves e soalhar, e a 3ª quando concluida toda e entregar a obra.

José Antonio Fernandes

A directoria do Monte Pio Portuguez convida os consocios e amigos do nosso fallecido consocio José Antonio Fernandes, a assistirem a missa que lhe mandam resar no dia 4, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

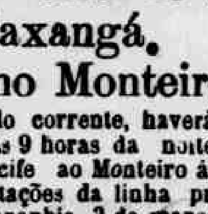
— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Festa no Monteiro.

Nos dias 4, 5 e 6 do corrente, haverá trens do Monteiro ao Recife ás 9 horas da noite. e no domingo haverá do Recife ao Monteiro ás 7 horas, tocando todos nas estações da linha principal.

Escriptorio da companhia, 3 de março de 1876.

O gerente,
R. C. Batterbee.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, irá novamente á praça, ao meio dia, perante esta repartição, a obra de reparos urgentes da ponte do engenho Novo, no Cabo, pela quantia de 1:166$.

Os pretendentes poderão examinar o orçamento e condições do contrato, na secretaria desta repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que se acha aberto nesta thesouraria o concurso para os lugares de praticantes, vagos nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

As pessoas, pois, que se quizerem propor, deverão inscrever-se no prazo de 30 dias, a partir desta data, provando:

1.º que tem a idade de 18 annos completos.

2.º que tem boa conducta; podendo além disto juntar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Os exames versarão sobre as materias especificadas no artigo 9.º do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868; a saber: perfeito conhecimento da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, devendo ainda os candidatos mostrar que tem boa lettra.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pires.

Arrematação

Tendo de ser remettido no vapor deste mez, para o presidio de Fernando de Noronha, o material constante da nota abaixo inserida, são convidadas as pessoas que quizerem encarregar-se do fornecimento a apresentarem suas propostas, em carta fechada, no dia 10 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas.

39 duzias de taboas de forro, de louro, com 5,5m a 6,0m de comprimento e 0,30m de largura.

11 3/4 duzias de ditas de soalho, de louro, com 5,5m a 6,0m e 0,30m a 0,33m de largura.

1 duzia de ditas, de dito, para andaimes.

187 travetas de 5,5m a 6,0m de comprimento e 0,15m a 0,17m de face.

436 caibros de 6,6m.

260 ditos de 5,5m.

278 duzias de ripas.

20 milheiros de telhas.

17 fechaduras de broca, inglezas.

1 dita grande.

36 pares de dobradiças de cruz, para portas e janellas.

8 aldrabas ou ferrolhos para janellas.

26 ferros pedrezes para portas.

3 milheiros de pregos francezes de 1 1/2 a 2 1/2 pollegadas.

4 ditos de ditos caibraes.

30 ditos de ditos ripares.

1 trena de 20,0m com fita reforçada de arame.

500 maços de cordas.

Condições.

1.º Toda a madeira será da melhor qualidade, exigida para a construcção, e deverá ser mencionada na proposta. O resto do material será tambem da melhor qualidade.

2.º Todo o material será collocado á custa do arrematante, e sob a fiscalisação da commissão, a bordo do vapor, que tem de seguir para Fernando de Noronha.

Recife, 1.º de março de 1876.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Sabbado 4 de março

O regulamento policial será observado rigorosamente.

A meia noite as pessoas mascaradas são obrigados pelo mesmo regulamento a tirarem as mascaras.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

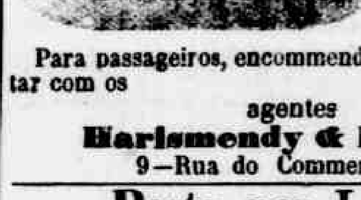
Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE



Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

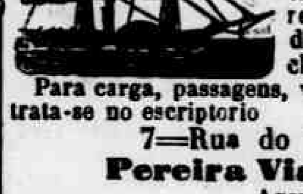
agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignaterio Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
CEARA'
Commandante Alcoforado



Espera-se dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Caruripe*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 14 de março corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Risco maritimo.

O capitão Hanoford da barca ingleza *Anniversary*, arribada a este porto com agua aberta na sua viagem de Iquique para o Canal, para receber ordens, precisa da quantia de doze contos de réis (12:000$000) pouco mais ou menos, para as despezas neste porto; quem quizer adiantar esta quantia sobre risco maritimo, dirija suas propostas em carta fechada ao dito capitão no consulado inglez até ao meio dia de terça-feira 7 do corrente.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pará

O brigue allemão *Colmar*, tendo de seguir para o Pará com parte da carga que trouxe de Marselha, recebe aqui a carga que lhe falta, a frete barato, e sahirá antes de 15 dias: trata-se na rua do Apollo n. 20.

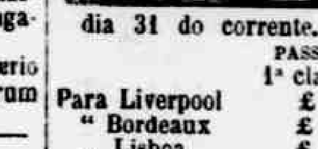
Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA



Este magnifico e novo vapor é esperado no dia 11 de março, neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 31 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Liverpool	£ 30	20	13
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Lisboa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os Srs. passageiros que pretendem seguir viagem no mesmo, devem segurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES.

Novo leilão DE dividas na importancia de 76:247$813

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

HOJE

O agente Martins levará a leilão pela 4ª vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida acima, na importancia de 76:247$813, em lettras e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

LEILÃO DE

40 gigas com champagne.
120 caixas com cognac.
107 garrafas com vinho Bordeaux.
8 caixas com licor.
59 ditas com charutos brasileiros.
80 ditas com ditos imperiaes.
33 paneiros com tapioca do Maranhão.

HOJE
ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes.
No largo d'alfandega.
Por interveução do agente Stepple.

Agente Pestana

leilão DO café do Bonito

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Na porta da Associação Commercial Beneficente

O agente Pestana convida aos seus amigos e bons freguezes para se acharem no leilão do especial café do Bonito, que tem de se effectuar no dia e hora acima ditos.

LEILÃO Do café do Bonito

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Em frente do edificio da Associação Commercial Beneficente.

O agente Burlamaqui, venderá em leilão, parte do café do Bonito, e 100 latas com fumo de Garanhuns.

Importante leilão

Do café do Bonito

SEGUNDA FEIRA 6 DE MARÇO

Ao meio dia, em frente do edificio da Associação Commercial Beneficente.

O agente Dias, tem a honra de communicar ao respeitavel publico que o leilão do café do Bonito, acima mencionado, se effectuará no dia e hora acima indicados.

LEILÃO

Terça-feira, 7 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará pela terceira vez a leilão, no dia e hora acima indicados, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, as dividas pertencentes á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., a saber:

Letras.

Caetano José Coelho	63$110
Jacintho do Rego Meirelles	80$285
João Francisco da Costa	47$160
Antonio da Silva Guerra	57$820
Manoel Joaquim de Medeiros	206$830
João Caetano Coelho	1:186$650
Francisco das Chagas	34$850
José Ramos da Cruz	130$000
José Joaquim Magalhães Bastos	60$000
José Columbiano de Azevedo Lima	29$020
José Alves Fernandes	649$026
Machado & Souza	170$000
Castro & Amorim	132$000
Ventura Pereira Penna	140$000
Vicente Monteiro Borges	266$500
Lourenço Lins das Neves	882$000
Joaquim Lopes da Cunha	164$400
Diogo Filho & C.	80$000
Moreira & Codeceira	133$600
Guilherme Luiz de Almeida	853$720
Joaquim da Costa Maia	336$800
Silvestre Pereira da Cunha & C.	2:897$100
Diogo Pereira de Souza	4:684$811
Francisco Jose Moreira	340$000
Marcos de Almeida Lima	175$000
	14:348$692

Conta de livro.

Manoel José Lopes & C.	144$000
Silvestre Pereira da Cunha	2:941$368
Pereira Maia & C.	181$500
Francisco José Moreira	44$0000
José dos Santos Oliveira	84$450
Antonio José dos Reis	33$000
João Cardozo Rabello	37$992
Primo Feliciano de Souza	75$000
Rodrigues Ferreira & C.	45$340
Manoel Teixeira de Andrade	200$000
Thomaz Dias Souto	40$000
Machado & Brandão	96$000
Manoel Rodrigues de Almeida	60$090
Sebastião José da Silva	1:269$680
Oliveira & C.	20$000
João Deoclecio da Silva	150$000
Maia & Landelino	60$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	49$200
José Maria de Campos	72$172
José Antonio Gomes	50$000
Marcos de Almeida Lima	175$000
Agostinho José Gonçalves de Carvalho	28$743
Francisco Maria Duprat	100$000
Henrique José Pereira	396$300
João Hygino de Souza	206$200
Vicente M. N. Maciel Pereira	200$000
Antonio Maria Vellozo	16$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	42$500
Francisco Roque	25$000
José Augusto da Costa Guimarães	60$000
Antonio da Fonceca & Silva	101$860
Joaquina Fernandes da Cunha	645$040
Thomaz Fernandes da Cunha Junior	8:159$167
	16:205$512
Somma total	30:554$204

Agente Pestana

Utimo leilaõ

DE

PREDIOS

Uma casa sita na povoação de Una, com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, rende 10$000 mensaes.

Uma dita na mesma povoação, com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, rende 12$ mensaes.

Uma dita na mesma povoação, com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, rende 14$ mecsaes.

Uma dita na mesma povoação, com 31 palmos de frente e 55 ditos de fundo, rende 15$ mensaes.

TERÇA FEIRA 7 DO CORRENTE, A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Theorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente, para ser examinado pelos Srs. compradores.

Agente Pestana

Ultimo

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de

13:532$000

Pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas em po .

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas activas na importancia de 13:532$, sendo em lettras e contas de livro, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente, para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AGENTE REMIGIO

Grande

LEILAÕ

De fazendas, miudezas, perfumarias, espelhos, tapetes grandes e pequenos, chapéos para senhoras, ditos para homens, ditos para baptisados, malas grandes, pretas e pardas, ditas de madeira, capotes de borracha, pares de perneiras de dita, molduras, vidros para espelhos, resmas de papel, milheiros de envelopes, tinta de impressão, dita para escrever e outras muitas fazendas e miudezas.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

Á'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

No armazem n. 54, sito á rua do Bom Jesus.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Duarte Irmãos, o agente Remigio levará a leilão as referidas fazendas, miudezas e mais artigos, os quaes foram salvados por occasião do incendio havido no dito armazem, e por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e crystaes

QUARTA-FEIRA 8 DE MARÇO

A'S 11 HORAS EM PONTO

No segundo andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, n. 15.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, que tem de retirar-se para a Europa com a sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais artigos abaixo mencionados:

A saber:

Uma mobilia de mogno, com tampo de pedra, constando das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 1 cadeira de balanço (avulsa), 1 bom piano de jacarandá, quasi novo, do afamado fabricante Virmes, cadeira e estrado para o mesmo, 4 lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 2 ricos jarros com bolas, 1 rico espelho de moldura preta e dourada, 1 carteira para senhora, 1 cadeira para costura, diversos enfeites para cima de mesa, 1 porta-charutos, 1 bom relogio com despertador, 2 tapetes de entrada, 1 tapete grande para sofá, 1 alcatifa de sala quasi nova, 4 etagers com figuras.

Quarto de dormir.

Uma cama de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, 1 marqueza, 1 cabide, 1 toilette, 1 bidet.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 commoda preta, com toucador, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 mesa pequena, 1 lindo faqueiro de prata, obra do Porto, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, garrafas, copos, calices e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

11 carros novos, com suas pertenças, 22 cavallos gordos e mansos, diversas rodas de sobresalentes, pertencentes á muito afreguezada cocheira sita á rua Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 15

QUARTA-FEIRA 8 DE MARÇO

Depois do leilão de moveis que tem de se effectuar no mesmo sobrado.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, que tem de retirar-se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão do seu bem montado estabelecimento de cocheira, sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 15, contendo 11 carros novos com suas pertenças, 22 cavallos gordos e mansos, diversas rodas de sobresalente, este estabelecimento se torna recommendavel por se achar bem localisado, com muito boas freguezias, o qual se venderá pelo maior preço que se achar. O mesmo agente convida aos Srs. pretendentes para se acharem no dia do leilão acima dito para se proverem dos melhores carros que tem nesta cidade, e offerecendo assim um bom emprego de capital para qualquer pessoa que queira negociar no mesmo ramo de negocio, garantindo-se as chaves ao comprador.

Explendido

LEILÃO

DE

Um optimo piano de jacarandá, ricos moveis, quadros, finos crystaes e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

Na Casa Forte 2° sitio depois da referida estação.

Haverá trem especial para conduzir os Srs. concurrentes, o qual partirá ás 10 e 1/2 horas em ponto da estação junto ao arco de Santo Antonio.

Sexta-feira 10 do corrente

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Wilmer, que se retira temporariamente para fóra da provincia, levará a leilão no dia e hora acima indicados os ricos moveis, quadros, finos crystaes, porcelana, jarros e outros artigos proprios do uso domestico

A saber:

Salas de visitas.

1 rica mobilia chineza imitação de bambú e charão, com finos dourados, composta de 2 sofás, 2 jardideiras, 1 mesa quadrada, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição.
1 grande e rico espelho mordura dourada.
2 quadros a fumo, moldura dourada.
1 grande alcatifa nova.

2ª sala de visitas.

1 magnifica mobilia de jacarandá—obra do Reygio—composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição.
1 espelho com moldura de jacarandá.
1 lustre para gaz carbonico.
2 quadros moldura dourada.
2 pares de lanternas.
2 ditos de jarros.
1 alcatifa nova.
2 sanefas com cortinados.

Sala de espera.

1 mesa redonda.
2 bancas de ferro.
2 cadeiras de jacarandá com balanço.
1 dita de vime, com dito.
2 espreguiçadeiras.
1 candieiro para gaz carbonico.

Sala de musica.

1 piano de jacarandá.
1 quadro a fumo, moldura dourada.
1 estante para musica.
1 papeleira de carvalho entalhada.
1 mobilia de faia.
1 couro de onça.
2 sanefas e cortinados.
Esteiras para forro de sala.

Toilete.

1 toilete de jacarandá.
1 optima commoda de jacarandá.
1 jardineira de dito.
1 lavatorio de jacarandá com tampo de .
1 rica guarnição para o mesmo.
1 costureira de faia.
2 sanefas e cortinados.
Frascos para extractos, jarros paraores, etc etc.

Quarto de dormir.

2 ricas camas de jacarandá para casal.
1 cupola de jacarandá e cortinado.
1 optimo guarda vestidos de jacarandá.
1 dito guarda roupa de dito.
1 banca de dito para jogo.
2 espreguiçadeiras.
3 banquetas de jacarandá para pé de cama.
1 toilete de jacarandá.
Forro de esteira.

2° quarto.

1 lavatorio de jacarandá.
1 toilete de dito.
1 guarda roupa de amarello envernisado de preto.
1 cama de ferro.
1 alcatifa.
6 cadeiras de junco.

Sala de jantar.

1 mesa elastica de amarello.
1 guarda louça de dito.
1 machina de costura.
1 aparador de amarello, torneado.
1 dito de dito canisso de pedra.
3 quadros moldura de faia.
1 rica secretaria de mogno.
18 cadeiras de amarello a Luiz XV.
1 cadeira alta para criança.
1 relogio de carvalho, para parede.
1 cadeira estofada.
1 apparelho de porcellana, para jantar.
1 porta-flores de crystal.
1 chaleira de electro-plate.
1 salva grande de dito.
2 ditas pequenas de dito.
1 faqueiro de dito de dito.
Copos e calices.
1 apparelho para chá e café de electro-plate.
Campoteiras, garrafas e galheiteiros de crystal etc., etc., etc.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— Antonio Ferreira da Cunha Lagos, procurador bastante de Paulino Pereira Faustino, tendo de vender o estabelecimento do mesmo na cidade da Escada, pede a quem se julgar credor para apresentar suas contas no prazo de oito dias, a contar da data deste.

Recife, 1.° de março n. 1876.

— Julio & Irmão mudaram seu escriptorio de commissões da rua do Apollo para o largo do Pelourinho n. 5

— Ausentou-se da casa de seu senhor, na noite de 29 do mez proximo passado, o escravo Cyriaco, de 50 a 60 annos de idade, pernas tortas, e em uma das mãos tem quatro dedos inutilisados, tem pouca barba e essa raspada, e rosto comprido, levou calça e camisa de estopa, nova: a pessoa que o apprehender e leva lo a seu senhor ao largo do Pilar n. 18, será gratificada.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— ALUGA-SE o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma rua n. 54. padaria.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de uma cozinheira: em casa da viuva Luiz Gomes Ferreira, rua do Visconde de Goyanna n. 153.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

═ PEDE-SE ao Sr. capitão Tristão Jacome de Araujo, que diga por este *Diario* aonde se pode fallar com S. S. a negocio de seu interesse.

— Dá-se 500$ sobre penhor de uma escrava na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de um homem para tomar conta de um sitio e que entenda de baixa de capim, prefere-se portuguez: na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar, entrada pelo largo do Imperador.

— Na rua da Gloria n. 162, leva-se e engomma-se toda e qualquer roupa, com perfeição e promptidão.

— PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para casa de solteiros: na rua da Cruz n. 34.

— Um rapaz sufficientemente habilitado, propõe-se a leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever, e traduzir a lingua franceza, e tambem rhetorica, em casas particulares, ou em sua casa á rua Imperial n. 65, das 9 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

— Ha para alugar-se tres escravos de 14, 15 e 16 annos, que sabem fazer muitos serviços domesticos e compras, e garante-se sua boa conducta: na casa n. 69 da rua de S. João.

— No sitio do cirurgião Leal, em Parnamirim, appareceu um carneiro grande: quem for seu dono, dando os signaes do carneiro e pagando o annuncio, entregar-se ha.

— PPRECISA-SE de uma preta para vender na rua: na rua do Brum n. 82, 1° andar.

— PRECISA-SE de 6:000$ a premio, dando-se em hypotheca predios novos, em boa rua desta cidade: a quem convier, deixe carta nesta typographia com as iniciaes B. C. que será procurado.

— Precisa se de uma pessoa para cozinhar: a rua da Cruz n. 8.

— O Sr. capitão Pereira tenha a bondade de apparecer ao caes do Apollo n. 69, a negocio de seu particular interesse.

— Joaquim Julio da Rocha, tendo de se retirar para Europa no corrente mez, deixa como seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. João Antonio Bacellar, em segundo o Sr. Justo José Gomes Teixeira, e em terceiro o Sr. Antonio da Silva Junior.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Cuia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o armazem da rua da Senzala-velha n. 144, com o fundo para o caes do Apollo n. 81, aluga-se todo ou separado: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1 segundo andar.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios: a tratar no Manguinho, casa n. 193, junto a estação, ou na rua Nova n. 43, pharmacia homeopathica.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 132 da rua da Senzalla Velha, a 20$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa de um andar e armazem da rua do Vigario n. 2, com frente para a praça do Corpo Santo, propria para qualquer estabelecimento, toda ou separado o armazem: a tratar com Manoel Alves Guerra, eu com seu filho do mesmo nome, na rua de D. Maria Cesar n. 42, antiga da Senzala.

═ ALUGA-SE o 1.° andar e o 3.° e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, a tratar no 2.° andar do mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado, na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

UMA PESSOA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engomma na de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na aua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

Ama Precisa-se de ... de, para casa ... rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora Menino n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 22, primeiro andar.

Ama Precisa se alugar uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama Aluga-se uma que saiba cozinhar, lavar e engommar: na rua do Bom Jesus n. 17, segundo andar.

VERDADEIRO LICOR

BÉNÉDICTINE

DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA).

Precioso, tonico e digestivo

O MELHOR DE TODOS OS LICORES

Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa, tendo a assignatura do Director geral, A. LEGRAND Ainé.

Deposito geral em *FÉCAMP (França)*.

Depositos em *Rio-de-Janeiro* e *Pernambuco*, H. N. DREYFUS.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as doenças de coração e as diversas hidropesias. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas informações dirigidas á dita Academia no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da clorosis (*palidez*); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario general em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*

Depositos em *Bahia* e *Pernambuco* em todas as principaes Pharmacias.

PARA DESMASCARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

1° A assignatura do inventor.

2° O rotulo em 5 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres palidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, • leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » B. ... professor da Faculdade de Paris, Ann. de 1860.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos — 200 confeitos .... 5 francos. — 100 » .... 3 —

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua (efficacia inteiramente especial.)*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

INJECÇAO

AO

MATICO

de

GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio das

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica larungea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Agua Folrida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo ne no toucador das senhoras de destincção, e no banho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica e ver, é de uma rara efficacia em todos os casos de esvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertinas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

A M A Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e coser: na rua das Flores n. 25, Tinturaria.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia: ur daa Soledade n. 74.

ALUGA-SE

a casa n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Sitio

Aluga-se o sitio em que morou o tabellião Almeida, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 75, escriptorio.

Instituto Litterario Olindense.

São convidados todos os socios para se reunirem domingo, 5 do correute, ao meio dia, afim de tratar do interesse do mesmo.

Escrava,

Aluga-se uma, para serviço interno de casa de familia: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Escravo fugido

Fugio ao amanhecer de hoje, 27 de janeiro, o escravo Bernardino, mulato, de suissa, bons dentes, boa altura, pernas um pouco arqueadas, cheio do corpo, esperto, de 27 annos de idade, com principio de officio de carapina, foi comprado no anno passado ao alferes Rogerio Alpiniano Virginio Urtiga, morador no sitio Pombal, da Parahyba, que fica arredado da villa meia legua; quem o trouxer será generosamente gratificado. Levou calça preta e parda, paletot preto, chapéo da mesma côr e camisa de chita vermelha escura; foi em companhia de Malaquias, negro, baixo, grosso, môço e com muitas bôbas nos pés. Provavelmente Bernardino procurou a fazenda de Aguas-Bellas, do vigario Alvaro Ferreira de Souza, porque é amigo do escravo deste, de nome Faustino.

Engenho Tapera de Jaboatão, 28 de fevereiro de 1876.

Miguel T. de Souza Leão.

NOVIDADES!!

A nova chapellaria das damas, na rua Nova n. 48, avisa as suas Exmas. freguezas que pelo ultimo vapor francez *Ville de Bahia* recebeu lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, coques, gravatinhas, tudo do que ha de mais moderno!

Tambem tem um lindo e variado sortimento de chapéos de luto para senhoras e meninas.

No mesmo estabelecimento recebem se concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se a perfeição do trabalho.

AVISO

Constando-me que o Sr. João Baptista de Albuquerque, se propõe fazer negocio com o engenho Embiras, de sua propriedade, e que se acha hypothecado para garantia de diversas lettras, das quaes, duas se acham em meu poder; desde já declaro que nulla será qualquer transacção que for feita com dito Sr. Albuquerque, com relação a dito engenho, até que sejam pagas ditas letras.

Recife, 15 de fevereiro de 1876.

João da Silva Regadas.

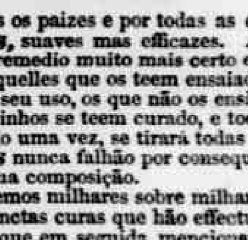
ENGENHO

Arrenda-se o engenho Brejo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Dividendo.

Os administradores da massa fallida do finado Ignacio Pessoa da Silva, tendo já pago o primeiro dividendo da mesma na razão de 29. 14, e 27, 94 por cento, convidam novamente os credores da mesma, para receberem o 2.° e ultimo na quantia de 84$490, saldo em favor da dita do Vigario n. 20.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico.

Como *Digestivo* para o jantar ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão o estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos,		Lanternas de furta fogo, a	2$000
pechincha, a	120	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o me-	
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	lhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para ca-		Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
misa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para c..hos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d... ..nas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarna-		Frasc.. .m tonico de Kemp, a	900
da, a	520	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras,	
Caixa de papel amisade,	500	pontas bordadas, a	1$500
Caixa de envelopes, orrados,	600	Caixa de ..reias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos .. .rança, do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, ..ito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 — Rua Nova — 28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletotj de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes

Rua do Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

AVISO.

Moreira & Duarte, joalheiros, á rua do Cabugá n. 7, resolvendo liquidar o estabelecimento de joias que tinham na mesma rua n. 5, scientificam a todos aquelles senhores que se acham a dever-lhes por contas que contrahiram naquelle estabelecimento liquidando, que é aos annunciantes, seus unicos liquidatarios, que devem pagar, no que lhes pedem maxima brevidade, como prova inequivoca de bons freguezes, que são, e em cujo conceito a todos tem ; outro sim, os annunciantes offerecem a esses mesmos senhores o seu antigo estabelecimento á mesma rua n. 7, aonde com igual franqueza podem continuar a supprir-se das joias que precisarem, pois teem sempre abundante sortimento para bem servir o todos os seus freguezes.

Aluga-se

a casa do pateo da matriz de Santo Antonio n. 20, pintada e caiada : á rua Duque de Caxias n. 91.

Attenção.

Furtaram das 4 para as 5 horas dam anhã do dia 29 de fevereiro, da cocheira do rancho do Villaseca, na Estrada Nova, quatro cavallos pertencentes ao abaixo assignado, morador na villa do Triumpho. de presente nesta cidade, com os signaes seguintes : um cavallo castanho rusilho, andador de baixo a meio, sem nenhum signal branco; um alazão amarello tambem andador de baixo a meio, com tres pés brancos e frente aberta ; um cardão escuro, fazendo a ultima muda, andador baixo, todos ferrados com o ferro 7-S, e um russo com uma mancha parda em cima da anca do lado esquerdo, passeiro e esquipador, com o ferro V-S: pede-se ás autoridades policiaes que os apprehenderem de avisarem ao abaixo assignado, na rua das Cruzes n. 18, segundo andar, ou ao seu correspondente os Srs. Gonçalves Irmão & C., no Livramento n. 22

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

SITIO

Aluga se uma casa com sotéa, na Capunga, á rua da Ventura n. 22, com commodos para familia e muito fresca, bom sitio e com jardim, tendo no centro repuxo, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, estribaria e gallinheiro de pedra e cal, e muitas arvores fructiferas : para ver na mesma casa, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maure.r, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos : a tratar na confeitaria do Campos, á rua d Imperador n. 24.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que partio seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Feitor.

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos : no Manguinho, sitio n. 2, ou caes do Apollo n. 69.

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retrar-se, não havendo depois responsabilidaide por qualquer falta.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se os annos do engenho Supitenga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Oli da. E' muito bom de agua, de terras e construido ha pouco tempo ; quem pretendel-o, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 60, 2.º andar, a entender-se com o Sr. commendador Pereira Simões, ou no mesmo engenho com Pedro Gonçalves da Rocha.

ATTENÇÃO

O abaixo, assignado por circumstancia de falta de saude, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, segundo lhe aconselham os medicos; nestas circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito a rua da Imperatriz n. 23 : quem pretender, pois, pode dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Theatro Santo Antonio

O Sr. Riosa faz sciente ao publico pernambucano que está preparando dous lindos e variados espectaculos em beneficio das suas filhas Carolina e Julia, e depois partirão para os theatros do sul. O programma será annunciado nos jornaes no seu devido tempo.

MAIS UM

(*Serve de prologo*)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio*, *conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util*, *bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade de ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Provenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 871 com 3:000$000, dous meios n. 395 com 200$000, um inteiro n. 3112 com 100$, um quarto n. 3329 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (179ª), que se extrahirá sabbado, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahira no dia 4 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere-se escrava : na rua do Cabugá numero 2 B.

Por 30$ mensaes

Uma senhora moralisada e que vive de ensinar, tem resolvido aceitar em sua aula qualquér menina, como pensionista, pelo modico preço de 30$; ensinando por esse preço não só o portuguez, mas tambem o francez, geographia, piano, canto e dansa, para o que tem escolhidos professores, e tambem ensina todos os trabalhos de agulha e bordados de todas as qualidades, a fazer crochet, trabalhos de lã e flores de diversos gostos, com muita perfeição. Affiança muito bom tratamento e todo o adiantamento possivel. Os chefes de familia que a quizerem honrar, confiando lhe a educação de suas filhas, podem dirigir-se ao segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3.

Perdeu-se

Hontem no bairro de Santo Antonio, a quantia de 211$000 ; roga-se á pessoa que a achou o obsequio de restitui-la á rua Imperial n. 79, que se lhe gratificará generosamente e além de ficar-se assás obrigado.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres

Embalsamamentos.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo : á tratar na rua do Rangel n. 60.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, gerente da casa commercial de José Gonçalves Pimenta, declaro ao respeitavel corpo do commercio, que tendo fallecido o mesmo senhor, e tendo chegado seu irmão Luiz Augusto da Cunha Pimenta com procuração bastante para continuar com o mesmo negocio, deixo de ser gerente da mesma casa do dia 29 de fevereiro em diante ; os credores devem apresentar seus titulos até o dia 5 do corrente. Recife, 2 de março de 1876.

Domingos Pereira Magalhães.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma metade de casa na freguezia de Santo Antonio, que sirva para dous rapazes solteiros : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Antonio Avelino de Araujo Moura, caixeiro do Bazar da Moda, queira ter a bondade de vir a loja das sete portas, a tratar de negocio que não lhe é estranho.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que nesta data separaram amigavelmento a sociedade que tinham na taverna n. 17, ao largo do Pilar, sob a firma de Gonçalves & Chagas, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Gonçalves, e o socio Chagas pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 2 de março de 1876.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.
Reginaldo Francisco das Chagas.

Attenção.

Maria Joaquina de Sant'Anna, florista, participa ao respeitavel publico, que mudou sua residencia da rua estreita do Rosario n. 35, para a casa n. 60, na mesma rua.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

ceebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ; a ellas, antes que se acabe.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas ; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

Ausencia.

Em 21 de fevereiro proximo passado, ausentou-se a preta Emilia, crioula, que représenta 18 annos, e é de estatura e corpo regular, tem algumas marcas de bexigas, e junto aos olhos tem duas que lagrima alguma cousa ; levou vestido de chita escura e chale de côr um pouco amarella. E' natural de Goyanna, aonde tem a mãi, e dada em pagamento pelo Sr. Joaquim Carneiro de Mesquita Mello, da mesma cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levar no Recife, ao largo de S. Pedro, n. 26, que se gratificará. E desde já se protesta contra quem a tiver occulta a seu serviço e a tenha seduzido para ausentar-se.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, que tenha bastante pratica de molhados : no largo do mercado n. 7.

Criado ou copeiro.

Offerece-se um moço com bastante pratica : na rua do Rangel n. 3. taverna.

Criado e cozinheiro

Offerece-se um escravo, com plenas habilitações, muito humilde e fiel : a tratar á rua de Santo Amaro, fundo da Chapellaria das Damas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade : na rua do Rangel n 8.

Ao commercio.

Uma pessoa habilitada encarrega-se de escriptas mercantis : a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Attenção.

Acha-se aberta á concurrencia publica uma nova casa de pasto, sita á rua do Torres n. 2. Os proprietarios, tendo um habil cozinheiro, esperam merecer a attenção e consideração. Aceita-se assignaturas por preços commodos.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... da manhã em diante.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENCÃO

No dia 11 de fevereiro corrente, fugio do engenho Borralho, a escrava Rosaria, com os signaes seguintes: idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, bastante alta, secca de corpo, cara redonda, olhos pequenos e scintilantes, cabellos carapinhos, e anda com vestido de chita. Desconfia-se que esteja ella na cidade do Recife, onde foi comprada; e roga-se a captura della ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, podendo a mesma escrava ser entregue ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, no Recife, rua da Cruz n. 12, no engenho Roncaria, freguezia de S. Lourenço da Matta, ao major José Ferraz Daltro, senhor da dita escrava.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AVISO.

O proprietario da refinação da rua de Santa Rita avisa aos seus freguezes que (até segundo aviso por este jornal) tem resolvido vender o assucar refinado aos preços abaixo declarados, promettendo bem servir nas qualidades, certo de que o pequeno augmento de preço não influe.

1ª qualidade superior a 4$480 por 15 kilos.
2ª dita dito a 3$840 por 15 kilos.
3ª dita dito a 3$200 por 15 kilos.

COMPRAS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Escrava

Compra-se uma preta ou mulata que seja sadia, cozinheira e lavadeira, de 30 a 40 annos de idade: na rua Formosa, casa terrea com sotéa e portão ao lado, em frente ao becco dos Ferreiros.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

—COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

VENDAS.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estrada a já or[illegible]
[illegible] o novo em saccos grandes.
[illegible]OLEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia
DITO de Xeres em ditas.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza: 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 500 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

O N. 20.

— PRECISA SE de um portuguez solteiro, para tratar de vaccas e tirar leite nas mesmas: a tratar na cidade de Olinda, rua do Varadouro n. 12.

Ainda o n. 20 !!!

Casaquinhos de seda preta e gorgorão, todos bordados e enfeitados, a 6$ um são de 40$. e vendem-se por este preço em razão de um pequeno defeito nos enfeites e tambem pela grande quantidade que recebemos, é pechincha; no n. 20.
Grosdenaple preto, nova remessa, novo e de muito boa qualidade, a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado, o mais barato é 2$; o aproveitar é agora no n. 20 da rua do Crespo
Escomilha de sedapreta a 500 rs. o covado.
Setim preto liso semlustre, proprio para vestido, a 640 rs o covado; só o n. 20.
Cobertores de lã aphotographados ou duas vistas, fazenda muito superior, a 3$ e 4$.
Indianas de côres, quadrinhos miudos, para vestido, a 240 rs. o covado: no n. 20, antiga loja do Guilherme, loja das tres portas

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominós e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.
Dominos para meninos, a 2$ e 3$.
Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.
Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.
Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.
Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Alpacas de côres.
Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Lãzinhas a 160 rs.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madapolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençoes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.
Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO
BAZAR NACIONAL

UNDIÇÃO DO BOMMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ARADOS americanos para ladeira.
BALANÇAS, pesos e medidas.
CAMAS de ferro.
COFRES de ferro.
CIMENTO Portland.
ENXOFRE refinado.
FOGÕES economicos americanos,
FORMAS de ferro para purgar assucar.
LIMALHA de ferro e aço.
Machinas a vapor de 2 1/2 e de 4 cavallos.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MEDIDAS para secos e molhados.
PRENÇAS de copiar cartas.
SALITRE refinado. Vendem-se na casa de Cawhes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

UTIL A HUMANIDADE.
OLEO ELECTRICO.

DO
DR. CHAS. DE GRATH,
DENOMINADO
REI DA DOR KING OF PAIN.
Para o uso interno e externo.

O OLEO ELECTRICO denominado=REI DA DÔR=aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.

Este importante medicamento não se offerece pa a curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O OLEO ELECTRICO opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.

O OLEO ELECTRICO é uma preparação para uso exteerno interno, composta de elementos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nossos antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso OLEO ELECTRICO.

Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro vem com os rotulos em portuguez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procural-o nos depositos reconhecidos pelos proprietarios da dita preparação.

Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresentam quando menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas, de Grath.

SITIO

Vende-se o sitio em que funcciona, na estrada de Belem, a aula de instrucção publica primaria, do sexo femenino. Fica entre os sitios de Antonio da Silva Pontes Guimarães e Pedro Pessoa Velloso da Silva, perto da estação do Campo Grande, da estrada de ferro de Olinda, é murado na frente e dos lados, e tem grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades: a tratar na rua do Atalho n. 19, das 6 ás 9 horas da manhã, e do meio dia ás 3 horas da tarde, na typographia do *Jornal do Recife*.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!
LOJA DE
Marques & Pereira.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Colcha de seda de 80$ por 40$000

E' uma rica colcha de setim adamascado, e vende-se por este preço por ter um pequeno defeito, aproveitem a pechincha: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francesas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto: esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande liquidação de fazendas

NA
FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!
Importante sortimento de lãs escocêzas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!
Ditas muito finas com listras e quadros de seda. padrões modernos, a 440 rs. o covado!
Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!
Superior grosdenapie preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas á 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
S. o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

- - Vende-se uma parelha de buras, que ja tra balharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Boa-Vista

Vende-se a taverna sita á rua de S. Gonçalo n. 27, bem afreguezada para a terra, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Vende-se

Com urgencia deseja se vender uma casa pequena, nova situada na travessa do Lima, em Santo Amaro. E' muito barato: a tratar na rua do Capibaribe n. 18 das 4 ás 6 horas da tarde.

— VENDE SE uma machina a vapor de gaz, nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Vende-se

um sitio por preço razoavel, na estrada de João de Barros, com casa de pedra e cal, para grande familia e outros compartimentos tambem de pedra e cal, tendo a frente murada, portão de ferro, pôço de boa agua e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 06 A, loja.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n. 5.

Quem vende mais barato
É O N. 20

Na rua do Crespo
Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 500 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindes gostos a 1$200; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$. 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$. 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.
Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.
E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo
antiga loja do Guilherme
De Amaral & C.
Não se enganem, a loja das tres portas.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS
VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita	de 1820 —	garrafa		3$000
Idem	de 1834 —	"		2$500
Idem	de 1838 —	"		2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se a venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6. com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

— VENDE SE o melhor cognac que vem a mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n. 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer á casa. a tratar na mesma.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, rs. o superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 covado. Sempre custaram muito maior [illegible]llas! a ellas!!
[illegible]apos a 3$800 a duzia.
[illegible]hincha em chapeos de sol com cabo de [illegible]r 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes [illegible]abe!!!
[illegible] de cretone, superior qualidade, a 2$800. [illegible]ancas para 2$.
[illegible]s francezas a 1$500; superior qualid[illegible] a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rédes de fio, pois tornam se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva
Leal & C.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

[B]oa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29 no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.

Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.
Aproveitem que o preço e muito barato.

NOVIDADES
DO
Bazar das familias

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Gorgorão preto de cordão, para vestidos.
Mantas pretas d filó de seda.
Véos pretos de filó, para senhoras.
Filó preto de seda com palminhas e salpicos.
Collarinhos e punhos bordados, para senhoras.
Setim preto macáo, para enfeites e vestidos.
Setins de todas as côres que freguezes procurar.
Chapéos de casemira, bordados, ultimo gosto para senhoras.
Popelina branca para casamentos.
Popelinas de côres, lindos padrões, preço 560, 680, 1$ e 1$200 o covado.
Popelinas pretas com listras de côres.
Leques pretos com lindos desenhos.
Cortinados bordados para cama de noivas.
Lã preta para luto, barata.
Riquissimas toalhas de linho para mesa de jantar, sendo seu preço de 10$, [illegible] 20$ uma.
Assim como outros artigos de gosto, que não mencionamos.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhora e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sitio em Bebe ibe.

Uma pessoa tendo de retirar-se desta provincia. deseja vender um sitio em Beberibe de Baixo, perto do rio, na estrada que vai para o Fundão, junto ao sitio dos Craveiros, o qual torna se recommendavel pela fertilidade do terreno, e tem 300 palmos de frente e 450 de fundo. Está plantado com fructeiras novas das principaes qualidades, algumas já deitando fructos, e tem cacimba de pedra e cal com boa agua de beber. A casa, com quanto seja de madeira, é feita com grande esmero, tem duas salas e tres quartos forrados a papel, cozinha fóra, terraço e jardim. A pessoa que quizer examina lo poderá dirigir-se á rua da Imperatriz n. 13, Bazar Academico.

Attençaõ

Vende-se a taverna e deposito de refinação de assucar e café moido, com torradores e moinho para a mesma, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma, rua Direita n. 66, loja de Marcilio Dias.

— Por incommodo do seu dono, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua do Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

— VENDE-SE uma collecção completa do Jornal da Tarde: a tratar na rua da Gloria junto ao convento.

VARIEDAE

Fazer os surdos-mudos fallarem.

(Conclusão)

Afim de que eu não pensasse que as perguntas tinham sido combinadas de antemão, o professor convidou-me para interroga-las, apenas recommendando-me que o fizesse lentamente : assim o fiz, com excepção de uma ou duas palavras, comprehenderam-me, quanto eu disse, e responderam-me acertadamente. Propuzeram-me, logo após, que lhes dictasse alguma cousa, e para esse fim se collocou uma pedra e deram-lhes pedaços de lapis. Repeti lentamente varias phrases sobre diversos assumptos, conforme me acudiam á memoria. As meninas escreveram-as á proporção que eu as pronunciava, sem equivocar-se na orthographia de nenhuma palavra.

Perguntei se comprehendiam o verdadeiro significado de todas as palavras que haviam escripto ou se simplesmente estavam familiarisadas com os sons e escriptura sem comprehenderem sua importancia. Para satisfazer minha incredulidade neste ponto, se me pedio que escolhesse uma palavra. Indiquei a palavra gazeta contida em uma das phrases por mim dictadas. «Vá V. a meu quarto e traga a gazeta que lá está » disse o director dirigindo-se a uma das meninas, que sahio immediatamente e voltou dentro de poucos minutos com o *Times*, destruindo assim minhas duvidas de modo satisfactorio.

Estas jovens eram, é claro, as discipulas mais adiantadas da escola e em resposta ás minhas perguntas, disse-me o director que havia dezoito mezes que se estavam educando ; mas que para eu comprehender completamente o processo, era necessario ver como se ensinava aos principiantes. Para isto formou-se uma classe de meninos de seis a oito annos, dos quaes alguns, ha poucos dias, estavam na escola.

Deve o leitor lembrar-se que este systema consta de duas partes distinctas. Primeiramente, o sentido do ouvido tem de ser substituido pelo da vista, fazendo-se com que o discipulo recolha dos labios e semblante do mestre o que este diz ; segundo, o alumno imitando as acções e expressões que vê, produz os mesmos sons e assim, sem sabe-lo, aprende a fallar.

O professor collocou-se em frente da classe e começou por chamar-lhes a attenção, fallando a um dos maiores e mais adiantados alumnos.

Os outros meninos notaram logo que, ao fallar o mestre, o que o escutava, voltava-se para elle e o olhava attentamente e aquelles, a seu turno, tambem o fixavam com a maior attenção. Em seguida começou a formar lentamente os sons das vogaes a, e, i, o, u, y. Depois de haver por pouco tempo notado o movimento de seus labios, os meninos principiaram a imita-lo, emittindo mais ou menos correctamente os mesmos sons.

Depois, á medida que aprendiam dar o som de cada lettra, escreviam-n'a na pedra e os mudos aprendiam a imita-la, o que é comparativamente facil. Deste modo, em espaço de tempo admiravelmente curto, chegaram : primeiro, a conhecer a lettra quando o mestre a dizia ; segundo, a pronuncia-la ; terceiro, a reconhece-la estando escripta, e quarto, a elles proprios escreve-la.

Havendo presenciado pessoalmente estes simples gráos de ensino, foi informado que as consoantes são, após, ensinadas do mesmo, principiando pelas labiaes, que são as mais faceis de formar-se = m, p, b, etc., depois as gutturaes e demais consoantes ; uma vez aprendidos os sons de vogal e de consoante, unem-se em algumas das palavras mais simples de uma syllaba=como pé, bol, can, etc., e mostram-se aos discipulos os objectos representados pelas syllabas.

Desta forma se familiarisam com o significado das palavras que pronunciam, e assim como a respeito das lettras, vão escrevendo as palavras á medida que as aprendem. Tal é o simples systema pelo qual se ensina a fallar os surdos-mudos.

O principio em que se funda é que a linguagem humana se adquire unicamente por imitação, pelos meios ordinarios, estão excluidos os surdos de nascimento, visto não ouvirem ; a falta deste sentido, porém, póde compensar-se e supprir-se pelo cultivo cuidadoso de outro : — o sentido da vista.

A falla é o elemento mais importante de toda a instrucção, e portanto emquanto não se a adquire, por este ou aquelle meio, a intelligencia tem que permanecer sem desenvolvimento. Por isto é que tem sido muito commum considerar como idiotas os que se acham privados da falla, sendo assim que experiencias recentes tem provado satisfactoriamente que, em um grande numero de casos, estes seres desgraçados são completamente dotados de intelligencia, a qual apenas necessita de meios para desenvolver-se.

Indiquei ao director que me parecia que se poderiam obter grandes vantagens, combinando a linguagem dos signaes com aquelle ensino oral. Respondeu-me : « não ; é completamente opposto ao nosso systema ; tratamos, pelo contrario, de impedir qualquer tendencia, por pequena que seja, dos meninos para fazer uso dos signaes. Temos observado, sempre que isso se lhes permittio, que os meninos preferiam empregar os signaes, a darem-se ao trabalho de concentrar-se na leitura dos labios, e por conseguinte que não conseguem cultivar o sentido da vista do modo preciso. »

O Sr. Van Praagh é muito opposto ao systema de internatos de surdos-mudos, recommendando unicamente as escolas de externos, e opina que deve estimular-se-lhes o desejo de estarem continuamente com outros meninos. Julga elle que uma vez que tenham começado a aprender a leitura dos labios, lhes servirá de incentivo para progredir n'esta arte o desejo de associarem-se com outros que não padecem do mesmo defeito.

A grande vantagem que este systema assegura possuir sobre a linguagem de signaes, é que em vez de permittir aos surdos mudos conversarem entre si, os põe em estado de communicar-se com todo o mundo e tornarem-se membros uteis da sociedade.

Pelo que me diz respeito, fiquei agradavelmente sorprendido com os resultados do systema durante minha visita áquelle estabelecimento ! Ver os surdos entenderem o que se lhes dizia, de modo que parecia compensar a sua falta de ouvido, e ouvir aos mudos fallar com sua propria lingua era uma novidade para mim : e creio que qualquer que visite o Asylo dos Judeus para os surdos-mudos de Burton Crescent, ou a associação para a instrucção oral dos surdos-mudos da praça de Fitsroy, sahirá de qualquer daquelles estabelecimentos tão impressionado e enthusiasmado como eu.

=

MINA DE PRATA.—As ultimas folhas da California, principalmente o periodico *Alta Cafornia*, dão-nos conta da prodigiosa producção das minas de prata, actualmente exploradas no veio Comstock, no Estado da Nevada, e sobre-tudo nas minas *Consolidated Virginia and California*. A producção das mais recentes explorações attinge uma proporção fabulosa. A quantidade de minerio que *está á vista*, só nas duas minas da *Consolidated*, n'uma profundidade de 1:400 pés, é avaliado em 84 milhões de pés cubicos, equivalentes a 7 milhões de toneladas. Sendo 100 dollars o producto médio de cada tonelada, vê-se que a producção total é de 700 milhões de dollars, (perto de setecentos mil contos de réis.)

Mas não param aqui os calculos dos mais experimentados engenheiros, pois affirmam que logo que se chegue á profundidade de 1:600 pés, a quantidade de minerio que se descobrirá só nas duas minas da *Consolidated*, elevará a producção total a mais do duplo, isto é, a mais de um bilião e 500 mil contos !

Ao lermos os relatorios (diz o *Jornal da Noite*) dos engenheiros californios, parecenos que estamos lendo um conto das *Mil e uma noites*. Depois, não podemos duvidar de que a producção da prata attingio aquellas extraordinarias proporções, por que aquelle metal sente já uma baixa muito sensivel em todas as praças da Europa, e mais cedo ou mais tarde aquella producção influirá necessariamente na circulação da moeda de prata. O governo dos Estados Unidos começa a preoccupar-se com essa influencia na circulação moneteria, e trata já de colher esclarecimentos a este respeito.

JURISPRUDENCIA

E' admissivel o pedido e concessão de habeas-corpus para a prisão determinada por despacho de pronuncia ou sentença condemnatoria ?

Antes da lei de 20 de setembro de 1871 não havia mais questão sobre este ponto de jurisprudencia.

O codigo do processo estabelecendo os casos de prisão illegal menciona como um delles a nullidade evidente do processo.

Por esta disposição generica os tribunaes muitas vezes decretarão solturas de individuos presos em virtude de despacho de pronuncia e até de sentença condemnatoria.

Uma vez reconhecida a nullidade manifesta do processo, a prisão tornava-se illegal e tinha lugar a concessão do *habeas-corpus*.

Veio, porém, a reforma judiciaria e no artigo 18 § 2 determinou o seguinte :

« Não se poderá reconhecer constrangimento illegal na prisão determinada por despacho de pronuncia ou sentença da autoridade competente, qualquer que seja a arguição contra taes actos, que só pelos meios regulares pódem ser nullificados. »

Assim, pois, o § 3° do artigo 353 do codigo do processo que considerava illegal a prisão determinada em virtude de despacho de pronuncia em processos evidentemente nullo, foi implicitamente revogado, senão no todo ao menos em parte, isto é, não permanece aquella disposição com a mesma amplitude.

Se pelo recurso extraordinario do *habeas-corpus* podiam os juizes superiores tomar conhecimento das nullidades arguidas em um processo e decretar a soltura do réo, embora ficasse elle sujeito a novo processo, hoje assim não succede em virtude da disposição citada da lei de 20 de setembro.

De modo que um processo em que se tenha preterido formalidades, substancias, como a citação do accusado para a formação da culpa e outras de igual importancia, e que tenha dado lugar pela prova produzida a revelia da parte interessada a uma pronuncia em crime em que não é cabivel a fiança, não póde ser submettido ao conhecimento do tribunal superior por meio do *habeas corpus*.

Tal processo assim organisado só pelos meios ordinarios ou regulares póde ser nullificado.

Mas se o réo foi pronunciado sem ser ouvido, e já foi decidido e julgado o recurso *ex-officio* interposto pelo juiz municipal para o juiz de direito, como ha de usar dos recursos ordinarios ?

N'este caso já o accusado não tem recurso, a menos que não prevaleça a doutrina contraria á lei de que, ha recurso voluntario do despacho de sustentação de pronuncia proferido pelo juiz de direito nas comarcas geraes.

Se pois ha bom fundamento para não se admittir *habeas-corpus* quando a prisão é determinada por despacho de pronuncia, por isso que não se deve converter um recurso extraordinario em meio regular e ordinario, ha casos em que o *habeas-corpus* seria uma garantia de ordem publica.

Seja, porém, como fôr a lei ahi está não admittindo arguição alguma á prisão decretada por despacho de pronuncia, que não se póde considerar illegal para o fim de ser concedida ordem de *habeas-corpus*, annullando-se o processo.

Entretanto ha um caso em que póde ser concedida a soltura por *habeas-corpus* ainda mesmo que a prisão tenha sido determinada por despacho de pronuncia, e este caso é o de incompetencia de juizo.

De feito, não ha maior vicio do que aquelle que resulta da falta de competencia ; é uma infracção injustificavel das leis e um fundamento irrecusavel de nullidade e de recurso.

Por tanto a prisão determinada por despacho de pronuncia quando proferida por juiz incompetente, póde ser nullificada pelo recurso extraordinario do *habeas-corpus*, unica excepção admissivel ao principio estabelecido pela disposição da lei citada de 20 de setembro.

E esta excepção está comprehendida expressamente na lei quando diz : « não se poderá reconhecer constrangimento illegal na prisão determinada por despacho de pronuncia da autoridade *competente*. »

Logo, quando o despacho de pronuncia for proferido por *autoridade incompetente*, cabe o pedido e concessão do *habeas-corpus*.

A segunda parte do artigo de lei que temos analysado, parece excluirqual quer excepção á generalidade do principio estabelecido ; porque o legislador accrescenta : *qualquer que seja a arguição contra taes actos*, isto é, a pronuncia e a prisão. »

Mas esta segunda parte está subordinada á primeira ; e portanto não será admissivel arguição alguma contra a prisão determinada por despacho de pronuncia quando esta for proferida por juiz competente.

Assim, por exemplo, se um individuo for pronunciado em um fôro em que não é domiciliario, nem commettido o crime que se lhe argúe, a ordem de prisão que fôr expedida contra elle é considerada como constrangimento illegal e deve ser-lhe concedida ordem de *habeas-corpus*.

Da mesma forma se um juiz de direito que hoje tem fôro privilegiado, estiver ameaçado por uma ordem de prisão determinada em virtude de pronuncia dada por autoridade que não seja a competente para a formação da culpa, póde requerer *habeas-corpus*.

E assim em todos os casos em que a pronuncia fôr proferida por juiz incompetente, a prisão determinada por esse acto inteiramente nullo e sem valor algum, por faltar a legitimidade, que é o poder de jurisdicção dá-se constrangimento illegal.

Em conclusão : o artigo 18 § 2.° da lei de 20 de setembro de 1871 revogou em parte somente o disposto no artigo 353 § 3.° do codigo do processo, que subsiste com a limitação indicada.

E por tanto quando o processo estiver evidentemente nullo por incompetencia de juizo, o tribunal da relação. por meio do recurso do *habeas-corpus* póde annullal-o, ainda que seja instaurado novo processo pela autoridade competente, por isso que a nullidade não importa absolvição.

Recife, 2 de março de 1876.

Gomes Parente,

LITTERATURA

Sull'onda.

CONTO PHANTASTICO.

(*Traduzido do inglez de Edgar Poe por F. P. C. Lacerda de Almeida.*)

Desventurado e mysterioso ser ! arrebatado nas azas de uma esplendida phantasia para depois cahires abrazado nas chammas de uma mocidade ardente, de um genio incoercivel !

Foi uma vez... tua forma seductora passou rapida ante os meus olhos como a imagem de um sonho venturoso—não como agora estás—entre as esguias sombras do vale da morte ; mas tal como me havias outr'ora apparecido—consumindo a vida em pallido devaneio por essa região dourada de ineffaveis visões—a sonhadora Veneza=Veneza, a esposa dilecta dos mares, de cujos palacios a luz desce em cascatas a segredar co'as aguas, seus mysterios profundos de romantismo e de crimes.

Se existiras agora como pude ver-te um dia... Sim ; ha de haver sem duvida outros mundos além deste mundo de magoas e torturas, outro pensar que não o da turba indifferente e estulta, outras abstracções, outras chiméras além das especulações vaidosas do sophista arrogante e insensato. Quem pois ha de increpar-te os desvios, quem maldizer-te essas horas de um somnambulismo sublime em que a vida ia-se como que trasbordando pela superabundancia de seiva e de energia ?

. . . .

Era em Veneza, eu passava sob o arco da *Ponte dos Suspiros* quando encontrei-me pela terceira ou quarta vez com a pessoa de quem fallo.

E' uma recordação quasi apagada a deste singular encontro, e no entanto eu me lembro... e podera esquecel-o ? ! A escuridão profunda... a belleza da mulher... o ambiente de romantismo a librar-se aqui e além sobre as aguas do *gran-canale*...

Ia alta a noite e uma serenidade solemne. O grande carrilhão da torre *de la Piazza* soara a ultima badalada da quinta hora da noite em Italia. Nem viv'alma na praça da *Campanile*, e as luzes esmoreciam por entre as vidraças do palacio ducal.

Eu voltava da *Piazzetta* pelo *Gran Canale*, quando ao chegarmos em frente a emboccadura do canal de *San Marco* uma voz de mulher feria o espaço com gritos entrecortados, angustiosos, hystericos, que se prolongaram por sobre a vastidão das aguas e das trevas.

Senti como abalarem-se-me as mais intimas fibras, e de um pulo ponho-me de pé na bancada, emquanto o gondoleiro, cahindo-lhe das mãos o remo, deixa vogar o esguio barco á mercê das aguas.

A corrente nos leva ao pequeno canal. Como um condôr de azas negras a gondola deslisa mansamente até a ponte dos Suspiros.

Um sem numero de luzes jorravam das janellas do palacio ducal derramando na escuridão do canal um vivido e phantastico clarão.

O caso era que uma criança escapando dos braços maternos cahira desgraçadamente na profundeza das aguas.

O abysmo fechara-se n'um momento sobre a pobre creaturinha, mas se bem que minha gondola fosse a unica que então alli se achava, mais de um destemido mergulhador se aventurara pela corrente sem ter dado com a criancinha a essa hora talvez morta no seio das aguas.

A' borda dos degráos de marmore negros que vão dar á beira d'agua via-se um vulto hirto, immovel=a estatua viva do desolamento=. Quem podera esquecer aquella attitude pathetica, aquelle gesto da sublimidade no soffrimento ? !

E era essa mulher a adorada beldade de Veneza a encantadora marqueza Aphrodites, interessante entre as mais interessantes, amavel, seductora, formosa, onde todas são formosas, seductoras e amaveis, era em uma palavra, a joven esposa do velho e intrigante Mentoni, e mãi da bella criancinha, seu primeiro e unico filho, que via agora atirado no abysmo das aguas nas vascas da morte, e nesse momento pensando talvez na derradeira caricia materna, exhaurindo-se talvez em vãos esforços para pronunciar o ineffavel nome de mãi !

Ella alli estava nesta especie de pasmo e de torpor que produzem as grandes dôres. O ligeiro pé descalço espelava-se na superficie molhada e negra do lagedo. O cabello meio desatado deixava ainda admirar as soberbas pedrarias do seu toucado, que scintillavam aos raios, inconstantes das luzes =eram restos de seu riquissimo *toilette* de baile=e se misturavam aos anneis de seu negro cabello. O vestido branco de gaze cobria-lhe as formas delicadas ; mas a noite era tepida e socegada e nem leve brisa agitava essa roupagem vaporosa que, dirieis, pairava em torno das fórmas brancas dess'outra marmorea Niobe.

E com tudo, estranho é dizel-o, seus olhos lacrimosos não estavam voltados para a liquida sepultura de seu filho ; fitavam-se em direcção muito differente.

A velha prisão da republica é sem duvida o monumento mais estupendo de toda Veneza ; mas como podiam os olhos dessa mulher fitar tão fixamente essa mole magestosa, quando alli a seus pés estava a afogar-se seu filhinho, seu unico e innocente filhinho ?

O que é que havia naquella sombria fachada, alli na velha ogiva que se abre fronteira á sacada de seu quarto, que a marqueza de Mentoni não tivesse visto e revisto um cento de vezes ?

Capricho... Quem o não sabe ? Em occasiões taes a vista como espelho lapidado multiplica as imagens da afflicção, e vemos muita vez em lugar bem distante a causa de uma desgraça que está perto de nós.

Alguns passos abaixo do lugar onde estava a marqueza e sob a arcada do portal que vai ter á beira d'agua via-se em pleno vestido de gala a figura do marquez de Mentoni. Nesta occasião estava elle a afinar uma guitarra e affectava um ar de extremo aborrecimento quando ás vezes dava ordem para a procura da criança.

Attonito, petrificado eu não tinha forças para tirar-me da posição que tomava ao ouvir os lastimosos gritos da marqueza, e, sem duvida, devia apresentar nessa occasião a quem me contemplasse uma figura espectral, de máo agouro, o rosto pallido, os membros hirtos a vogar na minha gondola no meio da multidão.

Foram inuteis todos os esforços. Muitos dos mais ousados nas pesquizas já afrouxavam e cediam á lei da necessidade. Nenhuma esperança sequer quanto ao menino ; bem pouca talvez quanto á desventurada mãi. Subito daquelle mesmo ponto da ogiva fronteira ao aposento da marqueza surge um vulto embuçado em amplo manto, eil-o que vem caminhando até a borda ingreme do caes, o no momento em que as luzes batem-lhe de chapa desenhando claramente sua esbelta figura, o desconhecido atira-se resoluto ao abysmo das aguas.

Quando momentos após, trazendo nos braços a criancinha que respira apenas, o desconhecido poz-se de pé sobre os degráos de marmore negro junto a marqueza, escapou-lhe dos hombros o largo manto, pesado ainda da agua em que vinha embebido e cahindo-lhe aos pés, deixou ver aos olhos dos espectadores admirados a gentil figura de um mancebo, cujo nome grande parte da Europa repetia então com enthusiasmo.

Nem uma palavra proferira o salvador. E a marqueza... com o coração a palpitar de impaciencia e temor, de jubilo e de ternura vai receber seu filho. vai apertal-o de encontro ao seio, imprimir-lhe um longo beijo que traduz os seus mais intimos pezares ; suas ineffaveis alegrias.

Mas ah ! outros braços o tomam das mãos do desconhecido, outros braços o levam para o interior do palacio. Pobre marqueza ! seus labios, seus avelludados labios tremem de emoção ; lagrimas se formam em seus olhos, naquelles=brandos, quasi liquidos =como o acantho de Plinio. Sim ; seus olhos estão arrazados de lagrimas... Mas vêde, ella treme convulsa, a estatua transformou-se em mulher, o pallor marmoreo da face subito recobra as tintas de involuntario carmim ; o arfar do lindo seio denota agitação profunda, ella desfallece... assim o branco lyrio das campinas dobra o mimoso hastil ao perpassar da brisa napolitana.

Porque corava assim a gentil *signora* ?... Só porque o terror do coração materno fizera-lhe deixar á pressa seu *boudoir* esquecendo calçar o ligeiro pantufo nem tivera tempo de atirar aos hombros seu manto forrado ?

Talvez. Que outra razão havia para perturbar-se assim ?... para esse tumultuar do seio delicado ?... para o apertar convulso da tremula mão, essa mão que tocou apenas a mão do desconhecido, quando Mentoni voltava para o palacio ? Que significava aquelle murmurar baixinho de palavras mysteriosas que julguei escaparem de seus labios ao dizer-lhe o ultimo adeus. = « Venceste afinal » =disse ella, ou o rumorejar das aguas illudio-me os ouvidos =« Venceste afinal... Uma hora depois de nascer o sol nos tornaremos a ver. »—

Cessara o borborinho ; as luzes desmaiavam no palacio, e o estrangeiro, que eu agora reconhecia, ficara ainda na mesma posição. Apertou-me a mão um tanto commovido e procurou nas sombras descobrir uma gondola. A esse tempo o meu gondoleiro obtivera um remo e elle seguio em minha companhia até sua casa, procurando recobrar a calma com a conversação que encetámos sobre nossas antigas relações.

Cousas ha em que gosto de ser minucioso. A pessoa do desconhecido=deixem-me chama-lo assim, porque elle o era effectivamente em Veneza=é um desses assumptos, de cujas minimas particularidades eu perfeitamente me recordo.

Estatura; um tanto para menos do que para mais da mediana, e, todavia, não sei como explica-lo, mas momentos havia em que o seu organismo como que expandia-se e desmentia esta minha asseveração. A leve e quasi delgada symetria da sua figura, denotava capacidade para mais ainda do que aquella prodigiosa actividade de que déra mostra na *ponte dos Suspiros*, para mais do que aquella força herculea que o viram revelar em occasiões criticas.

A bocca e a barba divinamente moldadas, olhos singularmente moveis, expressivos, liquidos, cujos refluxos variavam do branco azulado ao negro de azeviche. Ondas abundantes de um cabello esplendidamente negro e annellado, emoldurando uma fronte elevada e de uma pallidez eburnea : as feições de uma regularidade tal que só me lembro de ter observado nos bustos do imperador Commodo. E sua physionomia era entretanto daquellas que todos nós vemos em um periodo da vida para nunca mais tornarmos a ver. Nada tinha de particular, nenhuma expressão predominante determinada por onde ficasse impressa na imaginação. Era um desses typos que vemos uma vez e esquecemos ; mas esquecemos, ficando n'alma uma recordação vaga, indecisa, que desejaramos, mas debalde podemos reviver. Não é que a sombra rapida de cada sentimento deixasse de estampar-se distinctamente no espelho daquella face : mas é que essa face como o proprio espelho não conservava vestigio de um sentimento qualquer, uma vez que este desapparecia.

Ao separarmo-nos na noite desta aventura, instou-me elle de modo irrecusavel para parecer no dia seguinte bem cêdo em sua casa. Momentos depois de nascer o sol achei-me effectivamente em seu palacio, uma dessas construcções pesadas e ao mesmo tempo phantasticas que se erguem a cavalleiro das aguas do *gron canale* proximo ao *Rialto*. Subi uma larga escadaria em caracol até um aposento, cujo inimitavel esplendor se me desvendou ao abrir-se a porte, fascinando-me com um brilhantismo de decoração de que nunca tivera idéa.

Imaginei que meu amigo era naturalmente rico. Fallava-se, é verdade, de seus haveres em termos que não duvido chamar de ridicula exageração.

Mas quando olhei em torno de mim, difficilmente pude crêr como se podera accumular tanta magnificencia, a que por certo não bastariam as riquezas ainda as mais avultadas da Europa.

O sol elevava-se ácima do horisonte inundando em um mar de resplendores o soberbo aposento.

Nesta occasião pude notar o ar de abatimento que cobria as feições de meu amigo ; parecia que velara a noite inteira. Na architectura e decoração do aposento como que havia proposito de fascinar e deslumbrar os sentidos. Pouca attenção com tudo pelo que se póde chamar—decôro ao caracter de nacionalidade=. O olhar divagava de objecto em objecto sem ter tempo de fixar-se em um só= não o podiam captivar nem os *grotescos* dos pintores gregos, nem as esculpturas dos afamados dias da arte italiana, nem as gigantescas peças da estatuaria egypcia.

Ricas tapessarias estendidas em todas as paredes, tremiam com a sonora vibração de uma harmonia longiqua, cuja origem não se podia atinar.

Os sentidos ficavam oppressos com a acção dos perfumes que emanavam de caçoulas de formas extravagantes, misturavam-se com o brando calor das chammas de variadas côres que se torciam em magicas ondulações nessa atmosphera embriagadora. Os raios dourados do sol nascente penetravam nessa mansão phantastica atravéz de vidros carmezins. Resplendendo aqui e além em mil variados reflexos, atravessando os cortinados que se debruçavam das sanefas como cataratas de prata liquida, os raios do glorioso astro morriam de envolta com a luz artificial e espreguiçavam-se mollemente sobre a custosa alcatifa marchetando-a de um dourado indescriptivel.

— Ah ! ah ! ah != ah ! ah ! ah !=gargalhava o senhor de tantos thesouros, atirando-se preguiçosamente sobre um sofá e offerecendo-me uma cadeira.

= Estou vendo, dizia elle, ao notar a sorpresa e um certo desconchavo que produzia em mim tão estranho modo de cumprimentar, estou vendo que ficas embasbacado diante de meu aposento... de minhas estatuas... minhas pinturas... minha originalidade de concepção em materia de architectura e decoração. Bofé ! pareces-me deveras inebriado com tanta magnificencia, não ? Mas perdão, meu nobre amigo=aqui a entonação de sua voz desceu á verdadeira expressão de cordialidade— mil perdões por esse meu modo um tanto grosseiro.

Parecias-me tão profundamente admirado... além de que ha cousas realmente tão irrisorias que a gente deve por força zombar, rir, rir muito, ou então morrer.... Sim, morrer de rir deve ser o mais extraordinario, o mais glorioso de todos os generos de morte ! E que duvida ? ! Thomaz Moore, e que fino que era elle, Thomaz Moore morreu de rir, se bem me lembro. Tambem nos=Devaneios—de Ravisio Textor encontra-se uma estirada collecção de sujeitos que tiveram o mesmo fim. Sabes tambem, continuou elle como que a scismar, sabes bem que em Sparta.... hoje *Palæochori*... sim, ia eu dizendo, em Sparta, do lado occidental da cidadela vê-se ainda no meio de ruinas apenas distinctas um sócco em que estão estas letras AA⊜M (LAXM)... naturalmente vestigios da palavra ΓΕΑΑ⊜ΜΑ (GELAXMA). Não é tão exquisito este acaso, que de todas as divindades que tinham templos em Sparta, só tenha fixado o Riso gravado em letras indeleveis no sócco de seu altar ? ! Mas no caso presente, proseguio elle no mesmo tom, não tenho razão de rir-me á tua custa.

De certo que tens do que ficar admirado. A Europa não é capaz de apresentar cousa que rivalise com este meu gabinete verdadeiramente regio. Os outros são como estes verdadeiros *ultras* da insipidez moderna. Mas este é cousa superior á moda, não achas ? Ver isto é ficar logo com a cabeça perdida, fallo dos que só podem imitar-me á custa de toda a sua fortuna. Todavia, eu guardei-me de tal profanação. Com uma unica excepção, és tú, sem fallar em meu criado, a unica pessoa admittida nos mysterios destes imperiaes precinetos ; mas estes de quem fallo ficaram tão estupefactos como tú.

Fiz uma reverencia de reconhecimento, pois, vencido pela acção dos perfumes e da musica, deslumbrado por todo aquelle esplendor e sobre modo desconcertado com a inesperada excentricidade das palavras e modos de meu amigo, não acertava com palavras para responder-lhe e expressar todo o meu apreço.

= Aqui estão, disse elle levando-se e tomando-me o braço para percorrermos o aposento, aqui estão pinturas desde os tempos gregos até Cimabue, e desde Cimabue até o presente.

Muitas dellas são de apurada escolha, com pouca deferencia ás opiniões de Virtu. As tapeçarias são todas proprias de uma camara como esta. Tenho tambem alguns primores das grandezas desconhecidas, e desenhos não acabados de autores celebres em seu tempo, cujos nomes a perspicacia das academias deixou ao olvido e a mim.

Que dizes desta obra ? interpellou-me elle, voltando-se de repente e mostrando-me uma soberba *madona della Pietá*. E' do proprio pincel do Guido, respondi com todo o enthusiasmo de minh'alma, porque não me fartava de contemplar o ar de doçura ineffavel que resplandecia no rosto da virgem. E' de Guido mesmo ; como podeste obter tão raro achado ? E' em pintura o que póde ser Venus em esculptura.

Ah ! exclamou elle melancholico, a Venus, a formosa Venus, a admiravel Venus de Medicis ! Cabeça pequenina, cabellos ondeados... parte do braço esquerdo (aqui sua voz ia morrendo a ponto de mal se ouvir) e todo o braço direito são restaurações... e póde-se vêr como no coquetismo desse braço direito está a quintessencia da affectação.

Lembra-me Canova... ! O Apollo !... O Apollo mesmo não passa de uma copia, para mim não resta duvida, ou então sou muito nescio para não ver a decantada inspiração do Apollo. Não hesito um momento em dar preferencia ao Antinoo. Não foi Socrates que disse que o estatua =achou sua estatua naquelle marmore ?

Deveras Miguel Angelo foi original nestes dous versinhos :

« *Non ha l'ottimo artista alcun concetto*
« *Che un marmo solo in se non circunscriva.*

Parece que se observa nas maneiras do verdadeiro fidalgo um *que* de delicado e superior que o distingue do vulgo, sem ser possivel determinar em que isto consiste.

Se esta observação tinha applicação á presença e maneiras de meu amigo, acabei de convencer-me de que essa applicação se tornava mais completa tratando-se de sua indole e sentimentos mais intimos.

Não sei definir essa qualidade que a meus olhos o collocara tão ácima do geral dos homens, só se a chamasse o habito de um intenso e continuo meditar, revelando-se mesmo nos actos mais triviaes e absorvendo-lhe os momentos de folga, como que entretecendo-se até com os seus ditos espirituosos e de jovialidade, como as serpes que se enroscam e brincam nos olhos das carrancas que guarnecem a cornija do templo de Persepolis.

Eu, comtudo, não podia deixar de notar no tom ás vezes chocarreiro, ás vezes solemne com que elle passava ou antes deslisava por todos estes assumptos, um certo ar de temor... um certo grão de *uncção* nervosa no accionar e no fallar, uma inquieta excitabilidade nos modos, que me parecia inexplicavel, e de que, confesso, ás vezes tive medo. De tempos a tempos no meio de uma proposição cujo começo apparentemente esquecera, parava de subito, como que para escutar no mais profundo recolhimento, á espera a todo momento de alguma extraordinaria visita, e prestava o ouvido a sons que só tinham existencia em sua imaginação enfebrecida.

Foi durante um destes devaneios, um destes momentos de verdadeira abstracção, que, voltando uma pagina da notavel tragedia de Politiano= Orpheu —(a primeira tragedia original italianal,) dei com uma passagem subliuhada lapis.

Era um pedaço proximo ao final do 3.° acto, passagem do mais tocante effeito, e que, afóra algumas incorreições, não deixa de impressionar profundamente.

Toda a pagina estava humida de lagrigrimas, e sobre a folha seguinte estas linhas traçadas com lettra tão tremula que mal pude reconhecer a mão de meu amigo.

Minha vida, meu sêr, minh'alma, tudo
Eras tu, peregrina divindade,
Fresca sombra em deserta immensidade
Ilha de verde alfombra em mar de escolhos.

Eras na vida como estrella amiga
Que eu contemplava lá no céo sereno,
Do vate o sonho mais dourado e ameno,
Que se devia alfim tão cêdo dissipar !

Sim ; tudo se desfez tudo annuviou-se
No barathro terrivel da desdita,
Do futuro o phantasma « ávante » grita
E minh'alma ao passado em vão se apega.

Pobre de mim, que a vida tenho gasto
Correndo após uma esperança, um nada,
Como é triste ter-se a alma inebriada
Quando as crenças o mundo nos roubou !

E por premio do affecto... da ternura
« Jamais, » ouvir-se friamente dito
« Jamais, » brado angustioso do proscripto
Quando da patria o nome ouve soltar.

« Jamais » repete o écho ao longe e longe
Ao infeliz que allivio busca errando,
« Jamais » é o som das vagas suspirando
Na praia quando o oceano as vem quebrar.

Oh ! quem poude em momento pavoroso
Tal palavra crear, que a alma espedaça,
Oh ! quem poude arrancar da vida a taça
Ao misero que á sêde vai morrer ! ?

Estas linhas escriptas em inglez, lingua que eu suppunha que elle não entendesse, causaram-me pouca surpreza. Eu fazia idéa da extensão de seus conhecimentos e sabia tambem com que modestia elle os procurava occultar, não podia pois estranhar tal descoberta.

Os versos haviam sido escriptos em Londres, palavra que alli estava quasi apagada, não tanto porem que escapasse a olhos perspicazes. O caso não me produzio grande admiração, ia eu dizendo, porque lembrome de ter perguntado ao meu amigo, se elle encontrara alguma vez em Londres a marqueza de Mentoni, e a sua resposta foi, se me não engano, que nunca estivera na metropole da Grã-Bretanha.

Posso tambem accrescentar que ouvi dizer em alguma parte que o meu amigo era inglez, não só de nascença como até de educação.

— Tenho aqui um quadro, disse elle, sem reparar que eu examinava o livro, um quadro que ainda não tiveste occasião de ver. E arrancando uma cortina descobrio em toda a extensão o retrato da marqueza.

A arte humana não pode fazer mais na producção do bello sobrehumano. Aquella mesma figura vaporosa que estivera face a face de mim sobre os degráos do palacio ducal se me representou ante os olhos. Havia, comtudo, na expressão do semblante todo radioso n'um sorriso angelico (estranha anomalia !) um leve toque de melancolica doçura, dessa ineffavel magoa inseparavel da perfeição na belleza. O braço direito curvava-se gracioso sobre o seio; o esquerdo destendia-se languidamente apontando para um jarro de fórma caprichosa collocado um pouco abaixo.

Um pé pequenino, um pé de fada, que mal se via, tocava ligeiramenta o chão ; apenas distinguindo-se na brilhante atmosphera, que parecia circumdar e como endeosar sua belleza seductora, fluctuavam duas azas de uma delicadeza indizivel. Meus olhos dirigiram-se da pintura para a figura do meu amigo, e involuntariamente escaparam-me dos labios estas vigorosas palavras de *Bussy d'Ambois* de Chapman.

« Eil-o de pé qual uma estatua antiga,
« E de pé ficará até que a morte
« O venha fulminar. »

(*Continuar-se-ha*).

TYP—RUA OD DUQUE DE CAXIAS N.62